


Eduardo Tavares em Nome do

Município de Alfândega da Fé
Prestação de Contas 2021

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E CONTA 2021**



RCM de 12-04-2022

Deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2021, nos termos do n.º 1, alínea i) do artº 33º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro e submetê-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal de acordo com o n.º 2, alínea I) do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27º do referido diploma legal.

(Compete a Assembleia Municipal a Apreciação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2021, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

e

RELATÓRIO de GESTÃO do EXERCÍCIO de 2021

MARÇO DE 2022





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

RELATORIO DE GESTÃO E CONTAS 2021

Mensagem do Presidente

Caras e Caros Deputados Municipais,

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta/União de Freguesias,

O ano de 2021 marca o fim e o início de um novo ciclo, um novo ciclo autárquico, mas também um novo ciclo com novos intervenientes ao nível da gestão municipal, fruto da realização de eleições autárquicas no mês de setembro. Pese embora este fator incontornável na gestão do Município, o ano de 2021, à imagem de 2020, continuou a ser um ano difícil e imprevisível, onde as alterações sociais e políticas continuaram a condicionar a gestão e a tomada de decisões políticas no Município.

Ainda no combate à Covid-19, 2021 será lembrado como o ano em que foi dado o grande passo para ultrapassarmos a pandemia e será justo lembrarmos o enorme trabalho de planificação e empenho que todos tivemos para tornarmos o nosso país num caso de sucesso e de grande exemplo a nível mundial no processo de vacinação. Mais uma vez, as autarquias locais tiveram um papel determinante neste trabalho.

Em 2021 foram dados passos importantes para acelerarmos a execução municipal no que toca ao Quadro Comunitário de Apoio em curso, dando prioridade a estes investimentos, com o lançamento e execução de várias obras. É certo que as dificuldades continuaram a sentir-se com a escalada de preços e dificuldades de mão-de-obra, mas foram dados passos significativos. Estas dificuldades originaram uma Revisão Orçamental em novembro de 2021, especialmente para rever em baixa o investimento em grandes obras municipais.

Apesar dos desafios e dificuldades, o cumprimento dos principais objetivos e metas financeiras inscritas no PAM (Programa de Ajustamento Municipal), continuam a ser uma prioridade na gestão municipal, que levamos com o máximo de rigor e responsabilidade. Desta forma, continuamos a diminuir a nossa dívida, reduzindo em cerca de 11% o excesso de endividamento, acima da meta dos 10% (meta obrigatória no PAM).

Importa ainda referir que, o investimento nas nossas freguesias continuou a ser uma aposta do Executivo Municipal tendo realizado em 2021 diversos trabalhos de calcetamentos e arranjos urbanísticos nas nossas aldeias, quer por iniciativa direta do Município, quer em parceria com as nossas freguesias.

As pessoas, as instituições, os nossos agricultores e empresários são o que mais contam na gestão municipal e será com esta motivação e é com este compromisso que olhamos para o futuro, pois, a construção do amanhã será certamente responsabilidade da forma como enfrentamos e vivemos os desafios do presente. 2021, marcou o início do apoio direto aos produtores agropecuários do concelho e no final do ano foram lançadas as bases para o início da construção de um Código Regulamentar de Apoio à Economia que marcará uma viragem no apoio Municipal à nossa Economia, que promete ser uma mais-valia para o desenvolvimento económico do concelho.

Uma palavra final de agradecimento a todos os colaboradores do Município que continuaram a ser resilientes no seu trabalho, aos nossos parceiros e instituições locais pela ajuda e colaboração nas respostas sociais e nos desafios impostos pelo momento, na saúde e na proteção, aos nossos Presidentes de Junta e às suas equipas pela ajuda e solidariedade na resposta à pandemia, para desta forma chegarmos àquelas pessoas que mais precisaram do nosso apoio. Deixo também, uma palavra de apoio aos nossos empresários, pela extraordinária resiliência e capacidade de





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

resistência e ao cumprimento das regras impostas, para juntos, continuarmos a defender a nossa economia e a segurança no nosso concelho.

A todo(a)s, em meu nome pessoal e em nome do Município UM BEM HAJAM.

Município de Alfândega da Fé, março de 2022

O Presidente da Câmara

Eduardo Tavares



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

ÍNDICE

CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos	9
1. ANÁLISE ORÇAMENTAL	11
1.1. Receita.....	13
1.1. Despesa.....	16
1.1.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital	17
1.1.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital	19
1.2. Resultado orçamental	19
1.3. Equilíbrio Orçamental.....	21
1.4. Principais indicadores orçamentais	22
2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	24
2.1. Balanço.....	24
2.2. Demonstração de resultados.....	26
2.3. Indicadores económico-financeiros	27
2.4. Financiamento bancário.....	28
2.5. Endividamento municipal.....	29
3. CONTABILIDADE DE GESTÃO	31
3.1. Análise de custos por funções	31
3.2. Análise de Custos por Centros de Responsabilidade.....	34
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	36
CAPÍTULO III – Reporting de atividades	37



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género	9
Tabela 2 – Evolução do número de trabalhadores	10
Tabela 3 – Análise orçamental da receita	11
Tabela 4 – Execução da receita	12
Tabela 5 – Análise orçamental da despesa	12
Tabela 6 – Execução da despesa	13
Tabela 7 – Evolução da execução da Receita em %	13
Tabela 8 – distribuição da receita.....	14
Tabela 9 – Evolução da Receita por económica	15
Tabela 10 – Evolução da receita por anos	16
Tabela 11 – Evolução da despesa por anos.....	17
Tabela 12 – Evolução da despesa por Económica	17
Tabela 13 – Execução da despesa	19
Tabela 14 – Receita vs Despesa.....	20
Tabela 15 – Resultado orçamental.....	21
Tabela 16 – Calculo do equilíbrio Orçamental de 2021.....	22
Tabela 17 – Evolução dos principais indicadores orçamentais.....	22
Tabela 18 – Evolução do ativo.....	24
Tabela 19 – Evolução do passivo.....	25
Tabela 20 – Evolução do Património Líquido.....	25
Tabela 21 – Evolução dos gastos	26
Tabela 22 – Evolução dos proveitos	27
Tabela 23 – Indicadores económico-financeiros.....	28
Tabela 24 – Mapa de empréstimos.....	28
Tabela 25 – Limite da dívida total e Dívida total.....	29
Tabela 26 – Custos por funções.....	32
Tabela 27 – Evolução dos custos por função nos últimos 3 anos	33
Tabela 28 – Custos por centro de responsabilidade.....	34

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do número de trabalhadores.....	10
Gráfico 2 – Evolução da receita cobrada em %.....	14
Gráfico 3 – Distribuição da receita.....	15
Gráfico 4 – Evolução da despesa paga	17
Gráfico 5 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)	18
Gráfico 6 – Evolução da execução da despesa em %.....	19
Gráfico 7 – Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência	20
Gráfico 8 – Evolução da poupança corrente.....	21
Gráfico 9 – Custos por função.....	34



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

RELATORIO DE GESTÃO 2021





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto os vários adiamentos levaram ao atraso deste processo e, em 2020, foi obrigatória a implementação do SNC-AP.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Alfândega da Fé em 2021, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

As contas do Município foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.

O auditor externo, Dr. Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues, é o responsável pela certificação legal de contas do Município, pertencendo à sociedade de revisores Fernando Peixinho & José Lima, SROC,Lda, nomeado pela Assembleia Municipal, sob proposta do órgão executivo, nos termos do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

O presente relatório de gestão conjuntamente com os anexos da prestação de contas espelha a evolução da situação económica, financeira e orçamental do Município de Alfândega da Fé a 31 de dezembro de 2021.

Este relatório tem, assim, por objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Proposta de aplicação de resultados do exercício 2021.

Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

Em suma, em matéria de apreciação e aprovação dos documentos de prestação de contas, considerando as disposições legais supramencionadas, os prazos são ajustados de acordo com o seguinte:

- a) Aprovação das contas, por parte do órgão executivo, de forma a garantir o cumprimento das datas seguintes;
- b) Apreciação e votação das contas, por parte do órgão deliberativo, poderá ocorrer até 30 de abril;
- c) O envio da prestação de contas ao Tribunal de Contas, poderá ocorrer até 30 de abril;



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município de Alfândega da Fé, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas de equipamento rural e urbano, energia, transporte e comunicações, educação, património, cultura e ciência, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, salubridade e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento, ordenamento do território e urbanismo, polícia municipal e cooperação externa, em 31 de dezembro de 2021, contava com 216 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas:

Tabela 1 -Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	H										0
	M									1	1
	Total									1	1
CTFP por termo indeterminado	H		4	11	14	60		7		3	99
	M		3	36	21	41					101
	Total		7	47	35	101		7		3	200
CTFP a termo resolutivo Certo	H			3		2					5
	M			6	3	1					10
	Total			9	3	3					15
CTFP a termo resolutivo incerto	H										0
	M										0
	Total										0
Outra	H										0
	M										0
	Total										0
Total	H	0	4	14	14	62	0	7	0	3	104
	M	0	3	42	24	42	0	0	0	1	112
	Total	0	7	56	38	104	0	7	0	4	216

O saldo entre o número de entradas e saídas de efetivos no ano de 2021 é positivo, representando um aumento de 15 trabalhadores face ao ano de 2020 (201). Este aumento justifica-se, em parte, pela regularização de vários concursos ao abrigo do PREVPAP e a conclusão de vários procedimentos concursais.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 1 – Evolução do número de trabalhadores

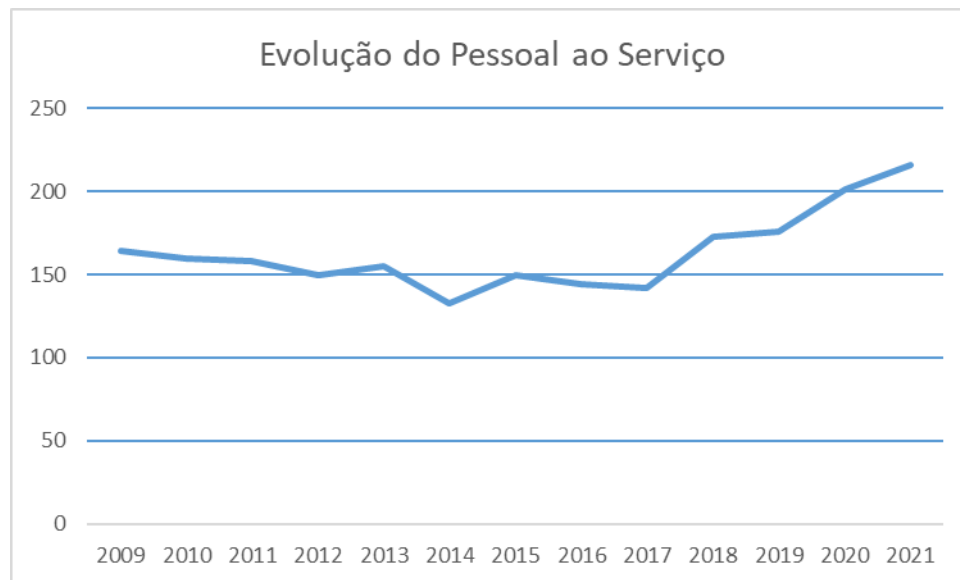


Tabela 2 – Evolução do número de trabalhadores

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Pessoal Serviço	164	160	158	150	155	133	150	144	142	173	176	201	216

Do total de 216 trabalhadores, as três principais carreiras representadas são as de assistente operacional (104), técnico superior (56) e assistente técnico (38).

O Município apresentou no ano de 2020 uma taxa de tecnicidade (Número de técnicos superiores x 100/Total de recursos humanos) de 25,92%, o que representa um aumento do indicador face a 2019, que se situava na ordem dos 24,87%.

CAPÍTULO II – Reporting financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

O orçamento previsional corrigido de **12.123.469,62** euros foi executado em de **10.175.277,81** euros, o que se pode considerar um desempenho relevante.

Como se pode analisar pelo quadro seguinte, o total da receita arrecadada pelo município apresenta o montante de 10.175.277,81 euros, representando 83,9% de execução relativamente à previsão, dos quais 8.213.235,56 euros correspondem a receitas correntes e 1.852.465,50 euros a receitas de capital, acrescida do saldo da gerência do ano anterior no montante de 109.256,75 euros e reposições não abatidas nos pagamentos no montante de 9.320,67 euros.

De seguida, podemos analisar, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada no ano de 2021.

Tabela 3 -Análise orçamental da receita

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS	711.386,46	635.216,45	89.3	6.2
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		2,95		0.0
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A S.SOCIAL E C.G.A.				
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	814.460,16	430.087,56	52.8	4.2
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	349.772,00	338.365,64	96.7	3.3
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.724.737,09	6.545.675,41	97.3	64.3
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	431.073,00	256.171,01	59.4	2.5
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	236.548,00	7.716,54	3.3	0.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.267.976,71	8.213.235,56	88.6	80.7
RECEITAS DE CAPITAL				
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	8,00	49.715,45	621443.1	0.5
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.755.128,83	1.802.750,05	65.4	17.7
11 ACTIVOS FINANCEIROS				
12 PASSIVOS FINANCEIROS				
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.755.136,83	1.852.465,50	67.2	18.2
OUTRAS RECEITAS				
14 RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS				
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00	9.320,67	9320.7	0.1
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	100.256,08	100.256,08	100.0	1.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	100.356,08	109.576,75	109.2	1.1
TOTAL GERAL	12.123.469,62	10.175.277,81	83.9	100.0



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de 88,6%. A rubrica em destaque é a de “TRANSFERÊNCIAS CORRENTES” cujo montante de receita cobrada atingiu 6.545.675,41 euros, com uma taxa de execução de 97,3% face ao previsto. Neste grupo distinguem-se as receitas provenientes das transferências Orçamento de Estado. A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 67,2% face à receita de capital corrigida. A rubrica de “TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL” é a rubrica em destaque neste grupo, atingindo os 1.802.750,05 euros e uma taxa de execução de 55,4%. Neste item realçam-se as receitas provenientes de fundos comunitários.

Tabela 4– Execução da receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	9.267.976,71	9.135.306,08	8.213.235,56	88,62
Capital	2.755.136,83	1.919.683,54	1.852.465,50	67,24
Outras	100.356,08	109.901,31	109.576,75	109,1
Total	12.123.469,62	11.164.890,93	10.175.277,81	83,93

Como se pode verificar pelo quadro anterior a execução da receita atingiu os 83,93%, face ao previsto, no entanto a que referir que está ficou abaixo dos 85% previstos e exigidos por lei.

Ou seja, os Mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, previsto no artigo 56.º- Alerta precoce de desvios, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 /prct. são informadas as entidades referidas no n.º 1, ou seja, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, através do SIIAL, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

Tabela 5-Análise orçamental da despesa

O valor global da despesa no ano de 2021 atingiu o montante de 10.099.093,49 euros, como se pode analisar pelo quadro seguinte, representando 83,30% de execução relativamente à previsão, dos quais 7.661.168,29 euros correspondem a despesas correntes e 2.437.925,20 euros a despesas de capital.

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	8.454.923,65	8.377.045,26	7.661.168,29	90,61
Capital	3.668.545,97	3.502.753,82	2.437.925,20	66,45
Total	12.123.469,62	11.879.799,08	10.099.093,49	83,30



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 6- Execução da despesa

DESPESAS		DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL	4.492.101,00	4.429.521,68	98.6	43.9
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.413.929,35	1.863.370,74	77.2	18.5
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	297.394,84	297.318,02	100.0	2.9
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.183.303,46	1.013.867,65	85.7	10.0
05	SUBSÍDIOS				
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	68.195,00	57.090,20	83.7	0.6
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		8.454.923,65	7.661.168,29	90.6	75.9
DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2.351.458,00	1.201.267,77	51.1	11.9
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	474.818,49	394.388,84	83.1	3.9
09	ACTIVOS FINANCEIROS				
10	PASSIVOS FINANCEIROS	842.269,48	842.268,59	100.0	8.3
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		3.668.545,97	2.437.925,20	66.5	24.1
TOTAL GERAL		12.123.469,62	10.099.093,49	83.3	100.0

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 90,6%. Para este resultado contribuíram, praticamente todas as rubricas deste grupo, sendo que o realce pertence às rubricas de despesas com pessoal e de aquisição de bens e serviços cujo montante de despesa paga atingiu, no final de 2021 um peso de 82,14 % do total das receitas correntes pagas.

A despesa de capital paga regista uma execução de 66,5%. A rubrica em evidência é a de Aquisição de Bens de Capital cujo montante de despesa paga atingiu os 1.201.267,77 euros, com uma taxa de execução de 51,1%.

1.1. Receita

Nos quadros seguintes e gráfico apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quadro anos.

Verifica-se uma inclinação decrescente da receita total cobrada desde o ano de 2018.

Face a 2021 encerra com uma execução total de 83,93%.

Tabela 7– Evolução da execução da Receita em %

	2021	2020	2019	2018
Receitas Corrente	88,62%	92,37%	94,09%	105,06%
Receita de Capital	67,24%	57,53%	58,89%	61,56%
Outras Receitas	109,1%	100,00%	100,81%	0,00%
TOTAL DA RECEITA	83,93%	83,32%	87,18%	94,44%



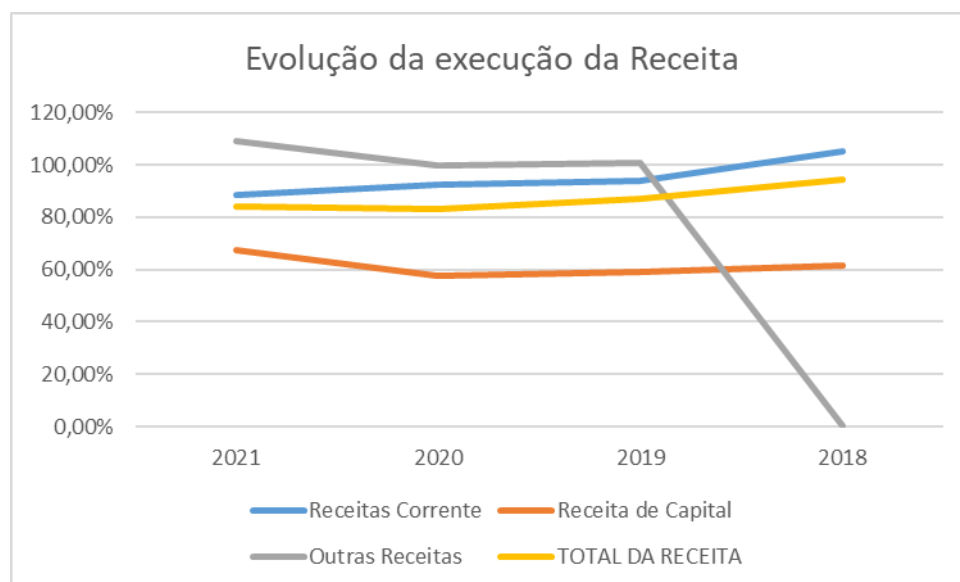
Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Como se pode verificar pelo quadro anterior a execução da receita atingiu os 83,93%, face ao previsto, no entanto a que referir que está ficou abaixo dos 85% previstos e exigidos por lei. O meu sucedeu no ano de 2020, sendo que a execução ficou pelo 83.32%.

Nestes casos, o Mecanismos de prevenção e de recuperação financeira municipal, previsto no artigo 56.º- Alerta precoce de desvios, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, refere que, no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 /prct. são informadas as entidades referidas no n.º 1, ou seja, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, através do SIAL, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

Gráfico 2 – Evolução da receita cobrada em %



No próximo gráfico e tabela pode-se verificar a distribuição da receita no ano 2021, por rubricas.

Tabela 8- distribuição da receita

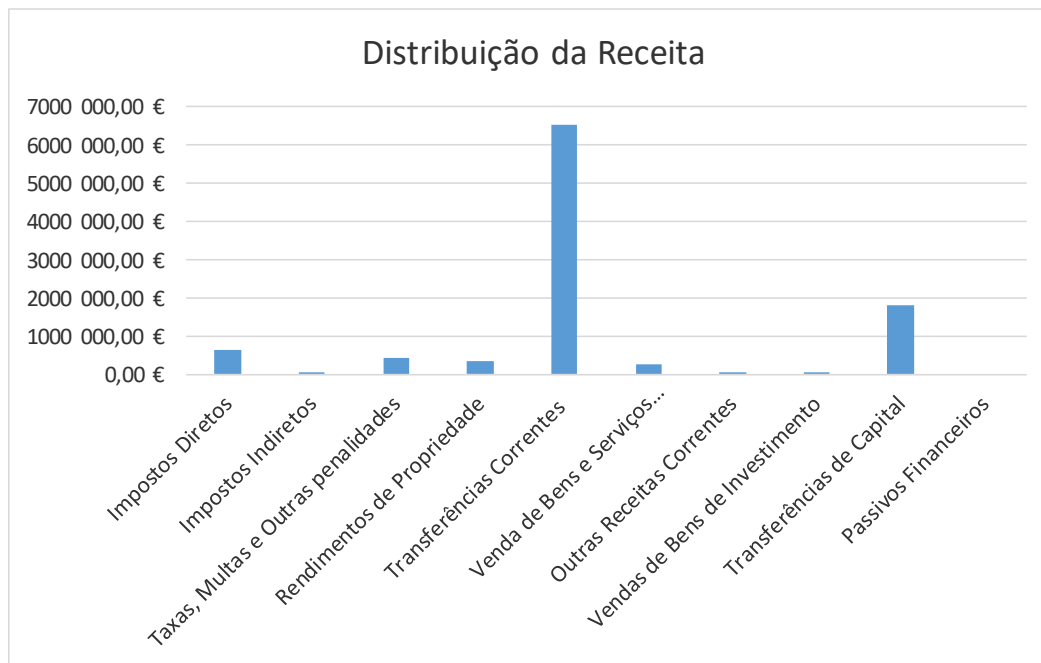
Impostos Diretos	Impostos Indiretos	Taxas, Multas e Outras penalidades	Rendimentos de Propriedade	Transferências Correntes	Venda de Bens e Serviços Correntes	Outras Receitas Correntes	Vendas de Bens de Investimento	Transferências de Capital	Passivos Financeiros
635 216,45	2,95	430 087,56	338 365,64	6 545 675,41	256171,01	7 716,54	49 715,45	1 802 750,05	0,00



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Gráfico 3 – Distribuição da receita



No final de 2021 a receita total cobrada ascendeu a 10.175.277,81 euros, correspondendo 8.213.235,56 euros a receitas corrente, 1.852.465,50 euros receita de capital, 100.256,08 euros saldo transitado da gerência anterior e 9.320,67 euros de receita proveniente de reposições não abatidas nos pagamentos.

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

Tabela 9 – Evolução da Receita por económica

RECEITAS	2021	2020	2019	2018
01 Impostos Diretos	635.216,45	648.557,24	751.338,26	677.753,67
02 Impostos Indiretos	2,95	1.209,78	2.394,24	1.899,74
03 Contribuições para a Social e CGA	0	0	0	0
04 Taxas, Multas e Outras penalidades	430.087,56	433.946,62	619.567,56	1.035.197,72
05 Rendimentos de Propriedade	338.365,64	337.859,02	335.698,00	334.016,75
06 Transferências Correntes	6.545.675,41	6.251.900,75	5.446.739,73	5.490.643,34
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	256.171,01	255.290,04	267.403,22	262.008,59
08 Outras Receitas Correntes	7.716,54	103.418,70	106.701,36	58.853,95
09 Vendas de Bens de Investimento	49.715,45	25.115,95	23.248,80	186.555,02
10 Transferências de Capital	1.802.750,05	1.726.818,88	1.180.836,47	1.301.438,95
11 Ativos Financeiros	0	0	0	0
12 Passivos Financeiros	0	34.166,69	0	0
13 Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
14 Recursos Próprios Comunitários	0	0	0	0
15 Reposição não Abatidas nos Pagamentos	9.320,67	0	1.808,07	0
16 Saldo da Gerência Anterior	100.256,08	80.316,23	185.080,03	99.209,13



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

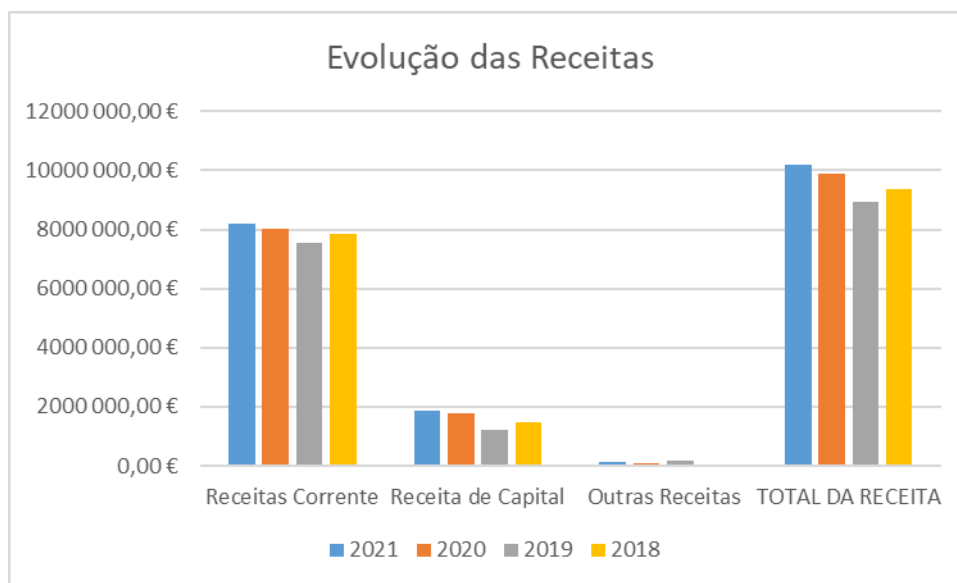
Tabela 10– Evolução da receita por anos

Designação	2021	2020	2019	2018
Receitas Corrente	8.213.235,56	8.032.182,15	7.529.842,37	7.860.373,76
Receita de Capital	1.852.465,50	1.786.101,52	1.204.085,27	1.487.993,97
Outras Receitas	109.576,75	80.316,23	185.080,03	0
TOTAL DA RECEITA	10.175.277,81	9.898.599,90	8.919.007,67	9.348.367,73

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um crescimento de 2,25%, com maior enfoque para as transferências correntes.

As receitas de capital cobradas tiveram um crescimento (3,7%) face a 2020.

Gráfico 4 – Evolução da receita



1.1. Despesa

No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 10.099.093.49 euros, representando 83,93% do total orçamentado (12.123.469,62 euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos 300.749,67 euros na despesa paga.

Da análise do gráfico 4 verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar de forma progressiva desde 2018, reduzindo em 2019, atingindo em 2020 o montante mais elevado dos últimos quatro anos.



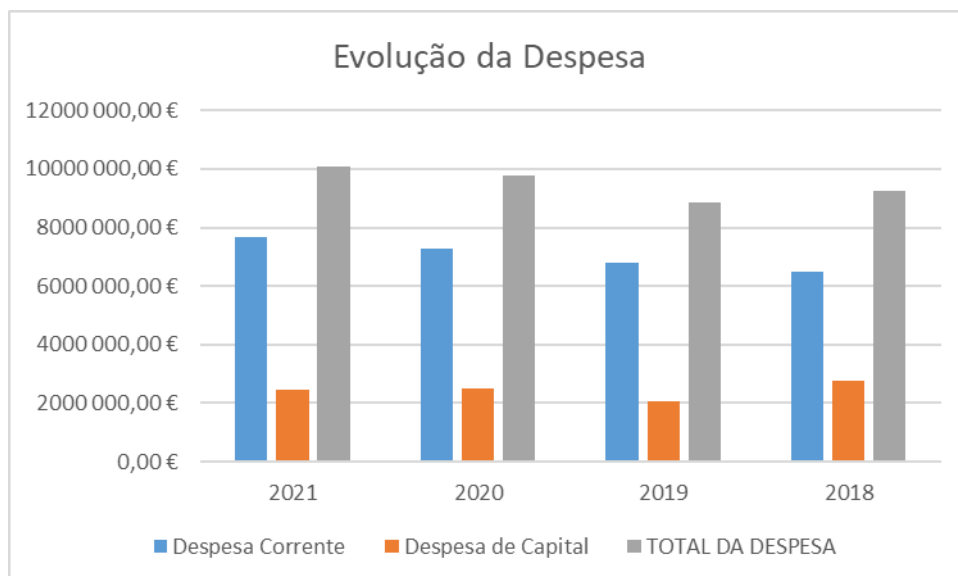
Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 11– Evolução da despesa por anos

Designação	2021	2020	2019	2018
Despesa Corrente	7.661.168,29	7 296 736,00	6 788 537,54	6 499 161,03
Despesa de Capital	2.437.925,20	2 501 607,82	2 050 153,90	2 765 143,87
TOTAL DA DESPESA	10.099.093,49	9 798 343,82	8 838 691,44	9 264 304,90

Gráfico 4 – Evolução da despesa paga



1.1.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Em 2021 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 90,61% (7.661.168,29 euros) e a despesa de capital paga de 66,45% (2.501.607,82 euros).

Relativamente ao período homólogo, verifica-se um aumento de 4,99% nas despesas correntes pagas (364.432,29 euros), acompanhado de um decréscimo de 2,55% nas despesas de capital (-63.682,62 euros).

Tabela 12– Evolução da despesa por Económica

Designação	2021	2020	2019	2018
Despesas Correntes	Execução	Execução	Execução	Execução
01 Despesas com pessoal	4.429.521,68	4 102 998,55	3 785 845,68	3 130 567,10
02 Aquisição de bens e serviços	1.863.70,74	2 023 305,21	1 810 944,76	2 093 406,77
03 Juros e outros encargos	297.318,02	305 674,54	325 055,73	344 153,14
04 Transferências correntes	1.013.867,65	777 197,54	765 108,46	911 477,14



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

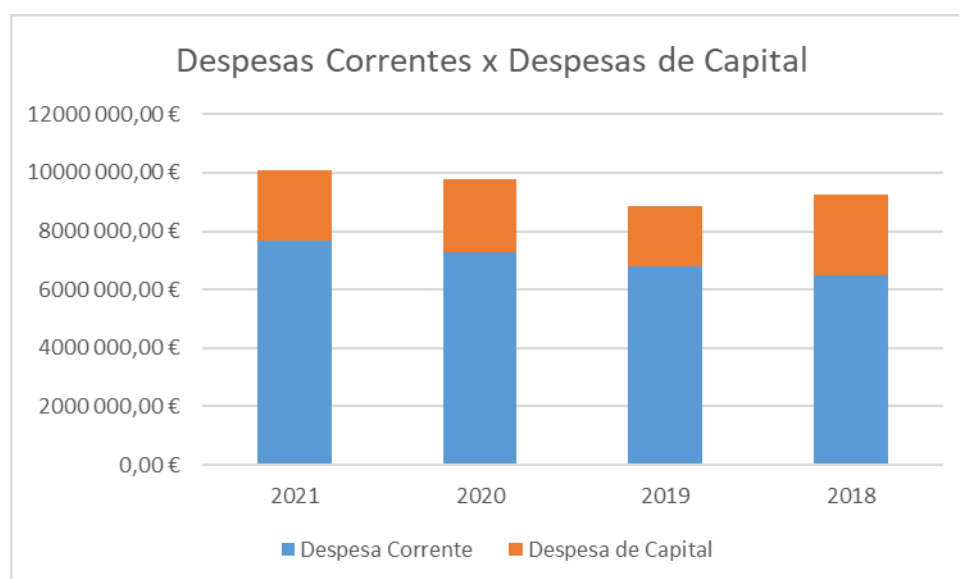
05 Subsídios	0	0	0	0
06 Outras despesas correntes	57.090,20	87 560,16	101 582,91	19 553,98
Total de despesas correntes	7.661.168,29	7 296 736,00	6 788 537,54	6 499 161,03
Despesas de Capital				
	Execução	Execução	Execução	Execução
07 Aquisição de bens de capital	1.201.267,77	1 457 603,81	997 821,67	1 702 713,03
08 Transferências de capital	394.388,84	217 616,37	157 514,06	277 975,17
09 Ativos Financeiros	0	0	29 334,50	44 002,75
10 Passivos Financeiros	842.268,59	826 387,64	865 483,67	740 452,92
11 Outras despesas de capital	0	0	0	0
Total das despesas de capital	2.437.925,20	2 501 607,82	2 050 153,90	2 765 143,87
Total da Despesa	10.099.093,49	9 798 343,82	8 838 691,44	9 264 304,90

A despesa corrente paga em 2021, no montante de 7.661.168,29 euros, reporta-se essencialmente a pagamentos com aquisição de bens e serviços (1.863.70,74 euros), despesas com pessoal (4.429.521,68 euros) e transferências correntes (1.013.867,65 euros).

A despesa de capital paga em 2021, no montante de 2.437.925,20 euros, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (1.201.267,77 euros), transferências de capital (394.388,84 euros) e passivos financeiros (842.268,59 euros).

Podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos quatro anos.

Gráfico 5 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

1.1.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital

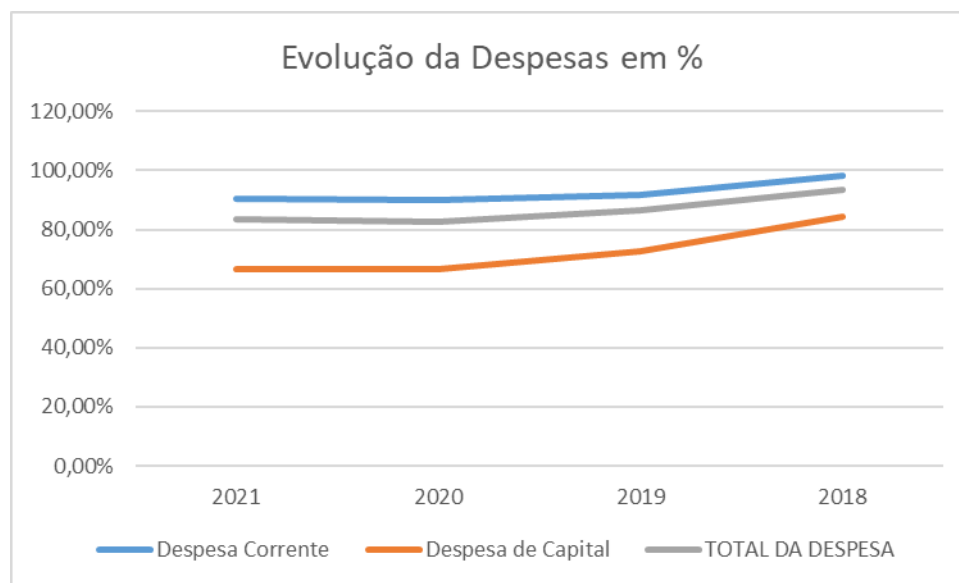
O ano de 2021 encerrou com um total de despesa orçada de 12.123.469,62euros e paga de 10.099.093,49euros, atingindo uma taxa de execução de 83,30%.

A despesa corrente paga regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga de 90,61% contra 66,45%.

Tabela 13– Execução da despesa

Designação	2021	2020	2019	2018
Despesa Corrente	90,61%	89,97%	91,56%	98,16%
Despesa de Capital	66,45%	66,51%	72,78%	84,36%
TOTAL DA DESPESA	83,30%	82,47%	86,39%	93,59%

Gráfico 6 – Evolução da execução da despesa em %



1.2. Resultado orçamental

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos três anos, bem como os respetivos saldos de gerência a incorporar no orçamento seguinte.

O saldo da gerência de 2021 é positivo no valor de 76.184,32 euros, cumprindo-se assim os bons princípios da execução orçamental.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

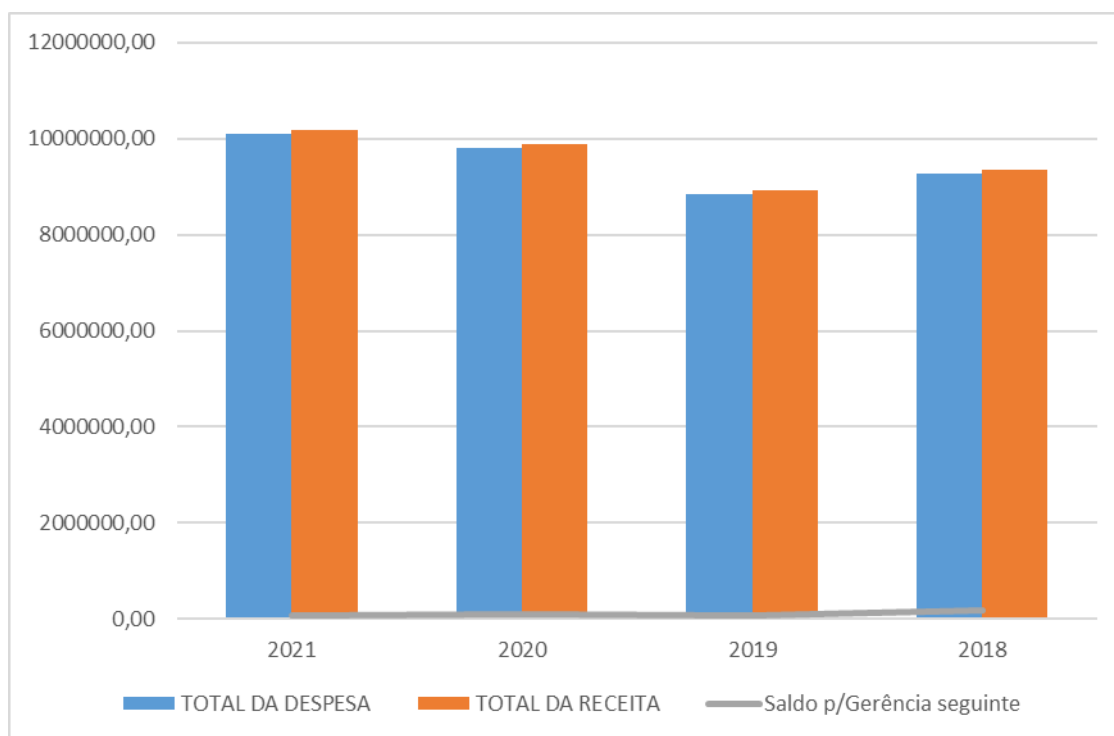
DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 14– Receita vs Despesa

Designação	2021	2020	2019	2018
Saldo Corrente	552 067,27	735 446,15	741 304,83	1 361 212,73
Saldo Capital	-585 459,70	-715 506,30	-846 068,63	-1 277 149,90
Saldo Gerência	-33 392,43	19 939,85	-104 763,80	84 062,83
Saldo da Gerência anterior	100 256,08	80 316,23	183 271,96	99 206,13
Outras Receitas	9 320,67			
Saldo p/Gerência seguinte	76 184,32	100 256,08	80 316,23	183 271,96

No gráfico 7 verificamos a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos quatro anos. Em 2021 decorrente de um aumento significativo da receita total cobrada (10.175.277,81), observou-se um aumento da despesa total paga (10.099.093,49). O saldo a transitar para a gerência de 2021 é de 76.184,32 euros, o montante ligeiramente inferior ao do ano anterior.

Gráfico 7 – Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência



No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2021, verificando-se uma poupança corrente no montante de 552.067,27 euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada demonstrou ser insuficiente.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

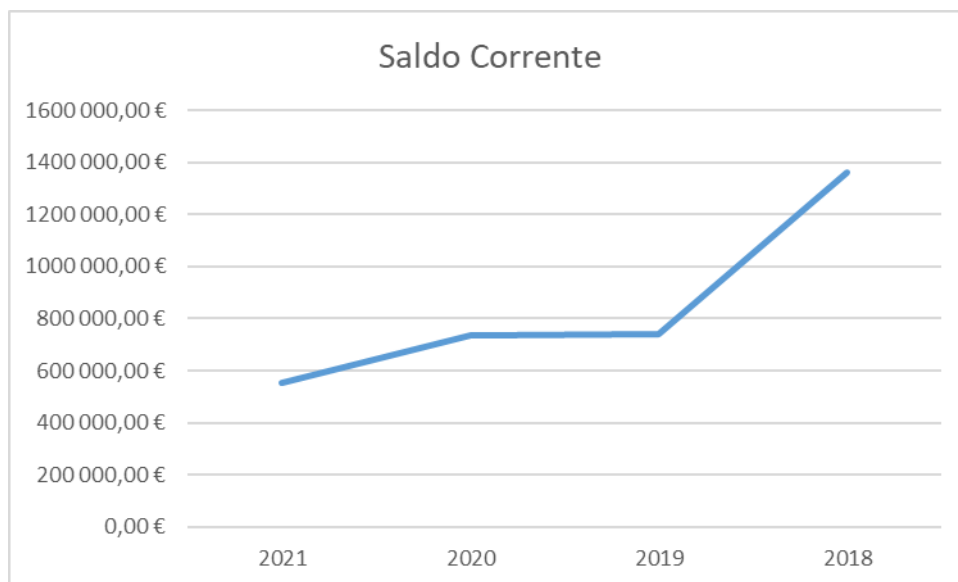
DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 15– Resultado orçamental

RESULTADO ORÇAMENTA DE 2021	
Receitas Corrente cobrada	8 213 235,56
Despesa Corrente paga	7 661 168,29
Poupança Corrente	552 067,27
Receita de Capital	1 852 465,50
Despesa de Capital	2 437 925,20
Saldo de Capital	-585 459,70
Total da receita cobrada	10 075 021,73
Total da despesa paga	10 099 093,49
Saldo da gerência anterior	100 256,08
Saldo orçamental	76 184,32

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos três anos. O ano de 2021 atingiu uma poupança no montante de 552.067,27 euros, demonstrando ser inferior aos períodos homólogos.

Gráfico 8 – Evolução da poupança corrente



1.3. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o “Equilíbrio orçamental”:

1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo numero de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo da verificação do equilíbrio orçamental do município de Alfândega da Fé a 31 de dezembro de 2021:

Tabela 16– Calculo do equilíbrio Orçamental de 2021

Receita Corrente Recebida	Despesa Corrente Paga	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
8 213 235,56	7 661 168,29	964 312,18 €	8 625 480,47	412 244,91

Como se pode verificar pelo quadro anterior, não foi cumprido o estabelecido nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, quanto ao “Equilíbrio orçamental”. No entanto, este preceito legal está suspenso.

A Lei n.º 6/2020, publicada no Diário da República n.º 71-A/2020, Série I de 2020-04-10 - Regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19, no seu Artigo 7.º- Equilíbrio orçamental, refere que, no ano de 2020 é suspensa a aplicação do n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. Ou seja, é suspenso o art.º 2, que diz o seguinte: “Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

O Decreto Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro (art.4º) - o disposto nos artigos 2.º, 4.º a 7.º, 7.º-F e 8.º e no nº 1 do artigo 6.º vigora até 31 de dezembro de 2021.

O seja, suspensão da regra do equilíbrio corrente no exercício de 2020 e de 2021.

1.4.Principais indicadores orçamentais

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Tabela 17– Evolução dos principais indicadores orçamentais

Indicadores Orçamentais				
(em %)				
Descrição	2018	2019	2020	2021
Receita Total / Despesa Total	100,907	100,909	101,023	99,762





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas	105,063	94,094	92,368	88,620
Receitas Correntes Executadas /Despesas Correntes Executadas	120,944	110,920	110,079	107,206
Receita Total Corrente do ano n / Receita Total corrente do ano n-1	96,791	95,795	106,671	102,254
Receita Total Cobrada/Receita Total Orçada	94,440	87,178	83,318	83,103
Despesa Total Paga/Despesas Total Orçada	93,591	86,393	82,474	83,302
Impostos e Taxas ex / Receitas Correntes ex	21,816	20,309	13,492	12,971
Impostos e Taxas do ano n / Impostos e Taxas do ano n-1	82,753	89,174	70,868	98,302
Transferências Correntes / Receitas Correntes	69,852	72,335	77,836	79,697
Receitas Correntes ex / Receitas Totais ex	84,083	84,425	81,145	81,521
Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas	98,161	94,456	89,869	90,612
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	48,169	55,768	56,231	57,818
Despesas com Pessoal / Despesas Total Paga	33,792	42,833	41,874	43,861
Transferências Correntes Efetuadas / Despesas Correntes	14,025	11,271	10,651	13,234
Despesa de Capital Executadas / Despesas de Capital Orçadas	93,186	76,319	74,041	66,455
Despesas de Capital / Despesas Totais	29,847	23,195	25,531	24,140
Juros Pagos / Receita Corrente	4,275	4,121	3,668	3,620
Despesas Correntes do ano n / Despesas Correntes do ano n-1	103,595	104,453	107,486	104,994
Serviço da Dívida / Receita Corrente	21,028	20,971	21,335	13,657
Investimento do ano n / Investimento do ano n-1	94,201	58,602	146,079	82,414

- A receita total cobrada (10.075.021,73 euros) face ao total da despesa paga (10.099.093,49 euros), apresenta uma cobertura de 99,76 %.
- O peso da receita corrente cobrada (8.213.235,56 euros) face ao total da despesa corrente paga (7.661.168,29 euros), apresenta uma cobertura de 107,2%.
- O peso das despesas com pessoal paga (4.429.521,68 euros) face a despesa corrente paga (7.661.168,29 euros), apresentam um peso de 57,8% desta. E por sua vez face as despesas totais pagas (10.099.083,49 euros) apresentam um peso total de 43,86%.
- Relativamente às despesas de capital pagas (2.437.925,20 euros) face às despesas totais pagas (10.099.093,49 euros) demonstram um peso total de 24,14%.
- Relativamente ao serviço da dívida (1.121.664,20 euros) nas receitas correntes cobradas (8.213.235,56 euros) apresenta um peso de 13,65%.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- A Receita proveniente de impostos e taxas (1,065.36,96 euros) sobre as receitas correntes cobradas (8.213.235,56 euros) tem um peso de 12,97%.
- Olhado por fim aos investimentos pagos no ano de 2021 (1.201.264,77 euros) correspondem a 82,4% dos investimentos pagos no ano de 2020 (1.457.603,81 euros).

2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Alfândega da Fé.

2.1. Balanço

Em 2021 o ativo do Município de Alfândega da Fé atingiu os 62.549.722,97 euros o que significa uma diminuição de -763.231,39 euros face ao ano anterior (1,21%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Tabela 18– Evolução do ativo

Rubricas	Datas		Δ 2021/2020	%
	2021	2020		
ATIVO				
Ativo não corrente	61 278 572,06 €	61 953 410,52 €	-674 838,46 €	-1,09
Ativos fixos tangíveis	60 798 563,75 €	61 435 592,72 €	-637 028,97 €	-1,04
Ativos intangíveis	108 078,81 €	145 888,30 €	-37 809,49 €	-25,92
Participações financeiras	371 929,50 €	371 929,50 €	0,00 €	0,00
Ativo corrente	1 271 150,91 €	1 359 543,84 €	-88 392,93 €	-6,50
Inventários	9 175,21 €	79 907,94 €	-70 732,73 €	-88,52
Clientes, contribuintes e utentes	835 027,90 €	819 882,80 €	15 145,10 €	1,85
Estado e outros entes públicos	41 538,78 €	24 581,74 €	16 957,04 €	68,98
Outras contas a receber	9 919,77 €	103 755,11 €	-93 835,34 €	-90,44
Diferimentos	70 816,13 €	7 547,59 €	63 268,54 €	838,26
Caixa e depósitos	304 673,12 €	323 868,66 €	-19 195,54 €	-5,93
Total Ativo	62 549 722,97 €	63 312 954,36 €	-763 231,39 €	-1,21

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Ativo do Município em 31 de dezembro de 2021 totalizam 62.549.722,97 euros. Verificando-se assim uma diminuição de 763.231,39 euros face ao ano anterior.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Sendo constituído em 97,97% por ativo não corrente e em 2,03% por ativo corrente.

Os ativos fixos tangíveis representam 97,97% do total do ativo e registaram uma descida de 674.838,46 euros. Esta redução deve-se sobretudo aos ajustamentos efetuados no âmbito da entrada em vigor do SNC-AP.

As dívidas de terceiros representam 1,4 % do ativo e tiveram uma ligeira variação positiva.

Em relação ao passivo, o Município de Alfândega da Fé fechou o ano com um valor de 17.329 894,71 euros, sendo constituído em 84,58% por passivo não corrente e em 15,44% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Tabela 19– Evolução do passivo

Rubricas	Datas		Δ 2021/2020	%
	2021	2020		
PASSIVO				
Passivo não corrente	14 653 700,39 €	15 577 633,17 €	-923 932,78 €	-6,31
Provisões	1 087 190,92 €	1 043 962,63 €	43 228,29 €	3,98
Financiamentos obtidos	13 551 822,53 €	14 518 843,96 €	-967 021,43 €	-7,14
Outras contas a pagar	14 686,94 €	14 826,58 €	-139,64 €	-0,95
Passivo corrente	2 676 194,32 €	2 108 606,55 €	567 587,77 €	21,21
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	5 764,23 €			
Fornecedores	472 676,74 €	186 377,74 €	286 299,00 €	60,57
Estado e outros entes públicos	52 105,03 €	48 798,26 €	3 306,77 €	6,35
Financiamentos obtidos	958 738,58 €	833 985,74 €	124 752,84 €	13,01
Fornecedores de investimentos	188 613,64 €	0 €	188 613,64 €	100
Outras contas a pagar	998 296,10 €	1 039 444,81 €	-41 148,71 €	-4,12
Total Passivo	17 329 894,71 €	17 686 239,72 €	-356 345,01 €	-2,06

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação negativa de 2,06%, que resulta da descida da rubrica de Financiamentos obtidos. As rubricas de fornecedores e fornecedores de investimento tiveram um acréscimo de 60,57% e 100%, respetivamente, traduzido num aumento total de dívida a fornecedores no valor de 474.912,64 euros.

Tabela 20– Evolução do Património Líquido

Rubricas	Datas		Δ 2021/2020	%
	2021	2020		
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património Líquido	45 219 828,26 €	45 626 714,64 €	-406 886,38 €	-0,90
Património/Capital	42 788 367,45 €	42 788 367,45 €	0,00 €	0,00
Reservas	785 885,41 €	785 885,41 €	0,00 €	0,00
Resultados transitados	-8 249 282,35 €	-7 188 560,76 €	-1 060 721,59 €	12,86
Outras variações no património líquido	11 451 903,73 €	10 142 448,16 €	1 309 455,57 €	11,43



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Resultado líquido do período	-1 557 045,98 €	-901 425,62 €	-655 620,36 €	42,11
Total Património Líquido	45 219 828,26 €	45 626 714,64 €	-406 886,38 €	-0,90

Os fundos próprios do Município passaram a totalizar 45.219.828,26 euros, o que traduz um decréscimo de cerca de 406.886,38 euros relativamente ao ano anterior. Este decréscimo é consequência, essencialmente ao Resultado líquido do período e aos Resultados Transitados.

2.2. Demonstração de resultados

O resultado líquido é negativo e no montante de 1.557.045,98 euros. Os rendimentos em 2021 foram de 8.868.986,74 euros para um nível de gastos de 10.426.032,72 euros, tendo-se verificado um aumento de 1,27 % dos rendimentos e um aumento de 7,96% dos gastos.

Efetuada uma análise aos gastos de 2021, podemos concluir que houve aumento face a 2020, na ordem dos 7,96%.

Tabela 21– Evolução dos gastos

Rubricas	Datas		Δ 2021/2020	%
	2021	2020		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-207 630,61 €	-108 250,23 €	99 380,38 €	91,81
Fornecimentos e serviços externos	-2 270 366,47 €	-2 054 791,30 €	215 575,17 €	10,49
Gastos com pessoal	-4 491 059,07 €	-4 217 616,88 €	273 442,19 €	6,48
Transferências e subsídios concedidos	-1 293 475,26 €	-1 129 280,80 €	164 194,46 €	14,54
Prestações sociais	-104 385,33 €	-39 271,11 €	65 114,22 €	165,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 006,65 €	-48 171,44 €	-60 178,09 €	-124,92
Provisões (aumentos/reduções)	-43 228,29 €	-183 330,84 €	-140 102,55 €	-76,42
Outros gastos	-138 522,12 €	-157 428,63 €	-18 906,51 €	-12,01
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 611 292,21 €	-1 419 015,39 €	192 276,82 €	13,55
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	7 333,64 €	7 333,64 €	-100,00
Juros e gastos similares suportados	-278 080,01 €	-307 596,95 €	-29 516,94 €	-9,60
Total dos gastos	-10 426 032,72 €	-9 657 419,93 €	768 612,79 €	7,96

As transferências e subsídios concedidos tiveram um aumento de 164.194,46 euros comparativamente com 2020, resultado da política social do executivo.

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os fornecimentos e serviços externos (21,78%) e os gastos com o pessoal (43,08%). Comparativamente com o período de 2020, os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 10,49% e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 6,48%. Este último é justificado, no essencial, pelo recrutamento através do programa PREVPAP, e conclusão de vários procedimentos concursais



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

As amortizações do exercício sofreram um aumento de 192.276,82 euros em relação a 2020, que corresponde a um acréscimo de 13,55%.

As provisões do período tiveram uma redução de 140.102,55 euros, valor que se estima suficiente para fazer face a eventuais indemnizações de processos onde existe um risco significativo de ocorrerem decisões desfavoráveis ao Município.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos de 2021 e a sua evolução face ao ano anterior.

Tabela 22– Evolução dos proveitos

Rubricas	Datas		Δ 2021/2020	%
	2021	2020		
Impostos, contribuições e taxas	869 346,42 €	1 214 155,92 €	-344 809,50 €	-39,66
Vendas	138 245,85 €	167 189,28 €	-28 943,43 €	-20,94
Prestações de serviços e concessões	237 094,13 €	213 673,85 €	23 420,28 €	9,88
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 545 675,41 €	6 251 900,75 €	293 774,66 €	4,49
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	14 208,00 €	-14 208,00 €	
Trabalhos para a própria entidade	180 164,26 €	0,00 €	180 164,26 €	100,00
Outros rendimentos	898 460,67 €	894 866,51 €	3 594,16 €	0,40
Total dos Rendimentos	8 868 986,74 €	8 755 994,31 €	112 992,43 €	1,27

O decréscimo dos impostos diretos em 2021 foi muito significativo e resulta do decréscimo das cobranças do imposto municipal sobre imóveis, do imposto único de circulação, da derrama e do Imposto Municipal sobre imóveis, com uma redução total de 344.609,50 €, o que corresponde a 39,66%.

A rubrica de prestações de serviços teve um aumento 23.420,28 euros, traduzindo um aumento de 9,88% e que se justifica pela cobrança das refeições escolares.

A rubrica de transferências e subsídios obtidos, totaliza 6.545.675,41 euros, tendo registado um aumento de 4,49%.

Na rubrica de outros rendimentos, o crescimento verificado é de 0,40%

Para concluir verifica-se o apuramento de 180.164,26 € de trabalhos para a própria entidade, com um aumento de 100% face ao ano de 2020, que não se apurou qualquer rendimento nesta rubrica.

2.3. Indicadores económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 23 - Indicadores económico-financeiros

Indicadores	Rácio	2021	2020	2019
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,72	0,72	0,58
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	2,61	2,58	1,37
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	0,47	0,64	0,1
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	0,47	0,61	0,1
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	0,11	0,15	0,03
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-0,03	-0,02	-0,02

Analisando o quadro anterior, verifica-se que a autonomia financeira do município se manteve estável de 2020 para 2021 com um valor de 0,72.

A solvabilidade apresenta uma ligeira subida para 2,61 face aos 2,58 de 2020.

A liquidez geral apresenta uma redução face a 2020, fixando-se nos 0,47, e a liquidez reduzida uma redução idêntica.

Na liquidez imediata verifica-se também redução face a 2020, e fixa-se nos 0,11, com um rácio do rendimento do património líquido que se apresenta negativo e com ligeiro agravamento face a 2020.

2.4. Financiamento bancário

Em 2021, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 842.268,59 de euros.

Verifica-se através do quadro seguinte um decréscimo de 5,49%, relativamente ao período homólogo no capital em dívida dos empréstimos a M/L prazos

Tabela 24 – Mapa de empréstimos

Caracterização do Empréstimo	Capital	Encargos do Período		Dívida no início do período	Dívida no final do período
	Utilizado	Amortização	Juros		
Banco BPI, SA	729 696,43 €	33 846,62 €		186 156,40 €	152 309,78 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	931 928,78 €	42 257,36 €	13 788,22 €	744 996,97 €	702 739,61 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	559 157,25 €	25 354,44 €	8 272,92 €	446 997,97 €	421 643,53 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	931 928,78 €	42 257,36 €	13 788,22 €	744 996,97 €	702 739,61 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	465 964,40 €	21 128,65 €	6 894,11 €	372 498,53 €	351 369,88 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	4 610 317,46 €	208 584,14 €	68 059,18 €	3 677 335,52 €	3 468 751,38 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	2 832 613,37 €	128 441,96 €	41 909,50 €	2 264 430,53 €	2 135 988,57 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	6 877 972,63 €	340 398,06 €	111 068,94 €	6 001 214,60 €	5 660 816,54 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	1 382 818,86 €		15 614,52 €	880 035,52 €	880 035,52 €
Agencia Para o Desenvolvimento e Coesão Ip	34 166,69 €			34 166,69 €	34 166,69 €
TOTAL	19 356 564,65 €	842 268,59 €	279 395,61 €	15 352 829,70 €	14 510 561,11 €

Pode-se verificar ainda que os encargos totais com a dívida de MLP, no ano de 2021, atingiu os 1.121.664,20 €.

Importa ainda referir que no ano de 2021, Município utilizou a faculdade de beneficiar de uma moratória de 12 meses na amortização do capital vincendo até ao final de 2020, relativo ao empréstimo de assistência financeira concedido ao MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, bem como, a faculdade de beneficiar de uma moratória da amortização do capital vincendo 2020. Conforme definido no artigo 3.º B e 3.º-C Lei n.º 4-B/2020, de 6 de abril.

2.5. Endividamento municipal

Os limites de endividamento surgiram com a entrada em vigor da Lei n.º 2/2007, de 15 janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e respetivamente no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o artigo 97.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54 não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2021 do Município de Alfândega da Fé face ao limite da dívida total.

Tabela 25– Limite da dívida total e Dívida total

Limites de endividamento para o ano de 2021:

Receita Corrente Líquida 2018	Receita Corrente Líquida 2019	Receita Corrente Líquida 2020	Total	Média da receita corrente líquida	Limite (2020) =1,5*media (dos 3 anos)
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)	(6)=(5)*1.5
7 860 373,76 €	7 529 842,37 €	8032182,15	23 422 398,28 €	7 807 466,09 €	11 711 199,14 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Apuramento da Dívida Total do Município em 31/12/2021:

Data	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não	
	1	Orçamentais e FAM	(3)=(2)-(1)
01/01/2021	11 711 199,14 €	15 580 594,19 €	3 869 395,05 €
31/12/2021	11 711 199,14 €	15 152 630,58 €	3 441 431,44 €
		Valor a Reduzir 10%	386 939,51 €
		Redução efetuada Previsão	-427 963,61 €

Nota: sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM.

A 31 de dezembro de 2021, verifica-se a redução do endividamento no montante € 427.963,61, quando até 31 de dezembro de 2021, deverá o município efetuar uma redução igual ou superior a 10% do endividamento em excesso a 1 de janeiro (€ 386.939,51).

Verifica-se assim, que este preceito legal é cumprido e superado com uma redução de 11,06 %.

Como se chegou a este valor:

ENTIDADES	Passivo não corrente (total)	Passivo não corrente Provisões	Passivo não corrente Diferimentos	Passivo corrente (total)	Passivo corrente - Diferimentos	Passivo relativo ao art.º 90-A do RFAL/EI	Saldo final de operações de tesouraria	Fundo de Apoio Municipal	Empréstimos bancários excluídos do cálculo	Dívida Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = 1-2-3+4-5-6-7-8-9
Município	14 653 700,39 €	1 087 190,92 €	0,00 €	2 677 140,74 €	600 560,32 €	188 613,64 €	228 488,80 €	7 333,61 €	152 309,78 €	15 066 344,06 €
Serviços Municipalizados*										0,00 €
Serviços Intermunicipalizados*										0,00 €
Entidades Intermunicipais*	4 747,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 747,15 €
Área Metropolitana										0,00 €
Comunidade Intermunicipal	4 747,15 €									4 747,15 €
Entidades associativas municipais*	62 596,15 €	0,00 €	0,00 €	121 205,01 €	21 480,71 €	15 139,59 €	3 045,34 €	0,00 €	62 596,15 €	81 539,37 €
Associações de Freguesias										0,00 €
Associações de Municípios								0,00 €		0,00 €
Empresas locais										0,00 €
Empresas participadas										0,00 €
Cooperativas										0,00 €
Fundações										0,00 €
Entidades de outra natureza										0,00 €
TOTAL	14 721 043,69 €	1 087 190,92 €	0,00 €	2 798 345,75 €	622 041,03 €	203 753,23 €	231 534,14 €	7 333,61 €	214 905,93 €	15 152 630,58 €

Cálculo a 31 de dezembro de 2021:

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016	Ano de 2019	Ano de 2020	Ano de 2021 (dezembro)		
Índice	Índice	Índice	Índice	Índice	Índice	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,160	3,740	3,270	2,773	2,144	1,989	7 807 466,09	15 152 630,58	1,941





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

A evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega da Fé, passando de 4,16 em 2013 para 2,144 a 31 de dezembro de 2019 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município. Também em 2020 a 31 de dezembro verifica-se uma provável redução para 1,989. Já em 31 de dezembro de 2021, verifica-se uma redução para 1,941.

3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às várias entidades um maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna. O Município de Alfândega da Fé, em resposta a esta exigência, tem tentado ser o mais rigoroso possível nesta matéria.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, com uma desagregação dos custos por bens, serviços e funções. Esta contabilidade vem completar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Temos a noção de que ainda existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Apesar da evolução verificada nestes últimos anos, ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente a implementação de um verdadeiro sistema de contabilidade de gestão, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, possibilitando obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

3.1. Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Podemos destacar, conforme mapa seguinte, cujos custos se encontram agregados por funções, que o peso das funções gerais corresponde a 73,2% do total dos custos, sendo que este grupo integra os órgãos da autarquia e os seus serviços de apoio. As funções sociais representam aproximadamente 18,2% dos custos do município. Se analisarmos as funções económicas concluímos que representam 2,8%. A função “Outras funções” tem um valor de 5,8% do valor do total dos custos deste município



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Tabela 26– Custos por funções

Analítica	Descrição	ACUMULADO	
		2021	2020
94	FUNCOES GERAIS	10 438 039,37 €	9 664 753,57 €
94.01	FUNCOES GERAIS	7 643 422,72 €	7 212 292,63 €
94.01.01	SERVICOS GERAIS	7 093 765,79 €	6 742 180,65 €
94.01.01.01	ADMINISTRACAO GERAL	7 093 765,79 €	6 742 180,65 €
94.01.02	SEGURANCA E ORDEM PÚBLICAS	549 656,93 €	470 111,98 €
94.01.02.01	PROTECCAO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	549 656,93 €	470 111,98 €
94.02	FUNCOES SOCIAIS	1 894 955,86 €	1 556 410,56 €
94.02.01	EDUCACAO	219 752,11 €	327 403,83 €
94.02.01.01	ENSINO NAO SUPERIOR	183 364,79 €	321 103,01 €
94.02.01.02	SERVICOS AUXILIARES DE ENSINO	36 387,32 €	6 300,82 €
94.02.02	SAÚDE	25 172,10 €	14 804,73 €
94.02.02.01	SERVICOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	25 172,10 €	14 804,73 €
94.02.03	SEGURANCA E ACCAO SOCIAIS	3 531,45 €	3 591,55 €
94.02.03.02	ACCAO SOCIAL	3 531,45 €	3 591,55 €
94.02.04	HABITACAO E SERVICOS COLECTIVOS	440 183,78 €	298 228,83 €
94.02.04.01	HABITACAO	21 598,53 €	13 676,02 €
94.02.04.02	ORDENAMENTO DO TERRITORIO	94 075,62 €	58 726,96 €
94.02.04.03	SANEAMENTO	56 166,06 €	79 045,12 €
94.02.04.04	ABASTECIMENTO DE AGUA	178 864,78 €	54 455,23 €
94.02.04.05	RESIDUOS SOLIDOS	16 587,50 €	19 056,30 €
94.02.04.06	PROTECCAO MEIO AMB. E CONS. DA NATURE	72 891,29 €	73 269,20 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

94.02.05	SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIG.	1 206 316,42 €	912 381,62 €
94.02.05.01	CULTURA	914 816,97 €	550 153,72 €
94.02.05.02	DESPORTO RECREIO E LAZER	291 499,45 €	351 992,53 €
94.02.05.03	OUTRAS ACTIVIDADES CIVICAS E RELIGIOSAS	0	10 235,37 €
94.03	FUNCOES ECONOMICAS	289 087,92 €	274 506,34 €
94.03.01	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	5 004,08 €	3 056,23 €
94.03.02	INDÚSTRIA E ENERGIA	188 336,82 €	218 361,68 €
94.03.02.02	ENERGIA	188 336,82 €	218 361,68 €
94.03.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES	21 936,51 €	8 466,22 €
94.03.03.01	TRANSPORTES RODOVIARIOS	21 936,51 €	8 466,22 €
94.03.04	COMERCIO E TURISMO	47 356,69 €	37 403,84 €
94.03.04.01	MERCADOS E FEIRAS	32 879,57 €	25 023,46 €
94.03.04.02	TURISMO	14 477,12 €	12 380,38 €
94.03.05	OUTRAS FUNCOES ECONOMICAS	26 453,82 €	7 218,37 €
94.04	OUTRAS FUNCOES	610 572,87 €	621 544,04 €
94.04.01	OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA	319 196,76 €	317 281,90 €
94.04.01.01	INSTITUICOES DE CREDITO	319 196,76 €	317 281,90 €
94.04.02	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRACOES	291 376,11 €	304 262,14 €
94.04.02.01	ADMINISTRACAO AUTARQUICA	291 376,11 €	304 262,14 €

Tabela 27– Evolução dos custos por função nos últimos 3 anos

IDENTIFICAÇÃO DE CONTAS	Descrição	ACUMULADO	ACUMULADO	ACUMULADO
		Valor 2021	Valor 2020	Valor de 2019
94.01	FUNCOES GERAIS	7 643 422,72 €	7 212 292,63 €	6 337 948,15 €
94.02	FUNCOES SOCIAIS	1 894 955,86 €	1 556 410,56 €	2 241 964,73 €
94.03	FUNCOES ECONOMICAS	289 087,92 €	274 506,34 €	632 956,17 €
94.04	OUTRAS FUNCOES	610 572,87 €	621 544,04 €	489 182,80 €
TOTAL CUSTOS POR FUNÇÕES:		10 438 039,37 €	9 664 753,57 €	9 702 051,85 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

As funções gerais cresceram cerca de 5,98% comparativamente com o ano anterior, este incremento deve-se ao investimento na rúbrica administração geral.

Por sua vez as funções económicas apresentam um acréscimo de 21,74%, face ao período homologado, as funções económicas um aumento de 5,61%, e as outras funções um decréscimo de 1,77%.

No seu todo verifica-se um decréscimo de 8% no total dos custos por funções, face ao ano de 2021.

Gráfico 9 – Custos por função



Como se pode analisar pelo gráfico anterior, são as funções gerais que têm um maior peso no total dos custos do Município de Alfândega da Fé, seguindo-se pelas funções sociais, e as outras funções.

As funções económicas são as que menos peso tem nos custos do Município.

3.2. Análise de Custos por Centros de Responsabilidade

Os serviços do município organizam-se internamente de acordo com o modelo de estrutura hierarquizada previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º e do art.º 10.º, do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro. Assim, os centros de responsabilidade correspondem a segmentos organizacionais que dispõem de meios humanos e de materiais necessários para exercer as funções e atingir os objetivos que lhe são superiormente cometidos.

Tabela 28– Custos por centro de responsabilidade

Analítica	Descrição	ACUMULADO 2021
91	ESTRUTURA ORGANICA	
91.1	SECÇÕES	9 707 241,17 €
91.1.1	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	9 707 241,17 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

91.1.1.1	Assembleia Municipal	12 099,70 €
91.1.1.2	Câmara Municipal	9 695 141,47 €
91.1.1.2.00	Presidente de Câmara e Vereadores	923 901,53 €
91.1.1.2.01	Gabinetes de Apoio	836 054,69 €
91.1.1.2.01.01	Gabinete de Apoio ao Executivo	187 607,63 €
91.1.1.2.01.02	GPCM - Gabinete de Proteção Civil Municipal	470 422,04 €
91.1.1.2.01.04	GVM - Gabinete de Medicina Veterinária	29 459,16 €
91.1.1.2.01.05	GCAE - Gabinete de Candidaturas	25 208,93 €
91.1.1.2.01.07	Gabinete de Comunicação e Divulgação	123 356,93 €
91.1.1.2.02	DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (DAF)	832 709,13 €
91.1.1.2.02.00	Custos Comuns DAF	130 124,20 €
91.1.1.2.02.02	Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos	118 119,62 €
91.1.1.2.02.03	Secção de Arquivo e Reprografia	52 270,19 €
91.1.1.2.02.04	Secção de Aprovisionamento e Património	226 398,60 €
91.1.1.2.02.05	Secção de Contabilidade	40 855,45 €
91.1.1.2.02.06	Setor de Expediente Geral	70 134,62 €
91.1.1.2.02.07	Setor de Licenças Administrativas	24 636,25 €
91.1.1.2.02.08	Sector Económico Financeiro	92 201,45 €
91.1.1.2.02.09	Sector de Tesouraria	59 464,53 €
91.1.1.2.03	DIVISÃO ECONOMICA, SOCIAL E de EDUCAÇÃO	1 593 470,78 €
91.1.1.2.03.00	Custos Comuns - DDESC	63 868,83 €
91.1.1.2.03.02	Gabinete de Apoio ao Empreendedor/Produtor	85 863,59 €
91.1.1.2.03.03	Gabinete de Apoio ao Emigrante	135,96 €
91.1.1.2.03.04	Gabinete de Apoio ao Consumidor	11,12 €
91.1.1.2.03.05	Setor para a Infância e Juventude	914,16 €
91.1.1.2.03.06	Setor de Educação	745 053,43 €
91.1.1.2.03.07	Setor de Ação Social e Saúde	229 270,92 €
91.1.1.2.03.08	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	468 352,77 €
91.1.1.2.03.08.01	Encargos com Pessoal	383 445,50 €
91.1.1.2.03.08.02	Limpeza de Instalações	200,87 €
91.1.1.2.03.08.03	Encargos e Manutenção de Instalações	29 639,25 €
91.1.1.2.03.08.04	Encargos com refeições	36 934,76 €
91.1.1.2.03.08.05	Higiene e segurança	5 793,80 €
91.1.1.2.03.08.06	Consumíveis	6 185,63 €
91.1.1.2.03.08.07	Outros	6 152,96 €
91.1.1.2.04	DIVISÃO DE URBANISMO E AMBIENTE	1 937 105,17 €
91.1.1.2.04.00	Custos Comuns - DUA	173 530,57 €
91.1.1.2.04.01	Setor de Fiscalização Municipal	81 498,41 €
91.1.1.2.04.02	Secção de Apoio Administrativo	44 852,82 €
91.1.1.2.04.03	Setor de Gestão Urbanística	28 523,45 €
91.1.1.2.04.04	Setor de Ordenamento Territ. e Reabilit. Urbana	84 131,84 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

91.1.1.2.04.05	Setor de Ambiente	173 155,98 €
91.1.1.2.04.06	Setor de Água e Saneamento	1 351 412,10 €
91.1.1.2.04.06.01	Água	666 360,65 €
91.1.1.2.04.06.02	Saneamento	455 801,72 €
91.1.1.2.04.06.03	Recolha e tratamento de Resíduos Sólidos	229 249,73 €
91.1.1.2.05	DIVISÃO DE OBRAS	2 391 344,22 €
91.1.1.2.05.00	Custos Comuns - DOP	213 284,26 €
91.1.1.2.05.01	Sector de Obras por Empreitada	127 209,07 €
91.1.1.2.05.02	Sector de Obras por Administração Direta	737 194,89 €
91.1.1.2.05.03	Setor de Infraestruturas Urbanas	6 002,08 €
91.1.1.2.05.04	Setor de Higiene e Segurança no Trabalho	117 556,65 €
91.1.1.2.05.05	Setor de Armazem, Equipamento e Oficinas	1 059 201,54 €
91.1.1.2.05.06	Setor de projectos e Apoio Técnico	106 179,96 €
91.1.1.2.05.07	Secção de Apoio Administrativo	24 715,77 €
91.1.1.2.06	DIVISÃO JURIDICA E RECURSOS HUMANOS (DJRH)	379 143,68 €
91.1.1.2.06.00	Custos Comuns - DJRH	41 475,53 €
91.1.1.2.06.01	Gabinete de Formação	25 037,17 €
91.1.1.2.06.02	Secção de Recursos Humanos	248 653,08 €
91.1.1.2.06.03	Setor de Apoio Jurídico	63 977,90 €
91.1.1.2.07	DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E DESPORTO(DCTD)	801 412,27 €
91.1.1.2.07.01	Setor Biblioteca Municipal	248 586,25 €
91.1.1.2.07.02	Setor do Desporto	89 911,71 €
91.1.1.2.07.03	Setor de Animação Cultural	64 859,56 €
91.1.1.2.07.04	Secção dos Assuntos Culturais, Promoção Turística	398 054,75 €

O quadro anterior possibilita uma análise dos custos imputados às várias unidades orgânicas ao nível das Divisões, setores, Seções e Gabinetes. Ao analisar o quadro 26 verificamos que em 2021 o total de custos por centro de responsabilidade se fixa no montante de 9.707.241,17 €uros.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido do exercício negativo, no montante de € 1.557.045,98 tenha a seguinte aplicação:

-A sua aprovação e que o mesmo seja levado à Conta 56 – Resultados transitados.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

CAPÍTULO III – Reporting de atividades

O Município de Alfândega da Fé pretende, com o presente relatório de atividades, informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2021.

A Câmara tem como principal objetivo facilitar a vida aos cidadãos e tem como missão prestar serviços públicos de qualidade. Por isso é fundamental que as pessoas estejam informadas.

Os serviços prestados têm como finalidade a oferta dos melhores índices de qualidade de vida a todos os que escolheram Alfândega da Fé para ser a sua casa. Ao alargamento das necessidades dos cidadãos, correspondeu um necessário alargamento das respostas municipais. Para além das áreas tradicionais de atuação das autarquias, a sua Câmara Municipal trabalha hoje em políticas públicas de vanguarda que tocam muitos domínios da vida coletiva. Dar a conhecer essas respostas não é só um ato transparente da administração do concelho. É uma forma de garantir que temos um Estado Social forte, ágil e moderno, ao serviço de um projeto de sociedade próspera e solidária.

Educação, saúde, cultura, ambiente, formação, emprego, empreendedorismo, conhecimento...

Tudo o que é feito é a pensar nos Alfundeguenses.

CULTURA, TURISMO e DESPORTO:

À semelhança do que sucedeu em 2020, os Equipamentos Culturais e Desportivos do Município de Alfândega da Fé, estiveram novamente de portas fechadas, a partir de 15 de janeiro de 2021 e por tempo indeterminado, continuando, no entanto, a realizar as atividades da forma que nos era possível.

Online continuamos ativos pois mesmo sem visitantes, continuamos a trabalhar na Rota do Saber Fazer na Terra Quente Transmontana, através do levantamento do percurso, dos pontos de interesse, experiências e saber fazer, produtores/ Empresas para colaboração e venda de produtos, unidades de alojamentos e restaurantes.

Na área do desporto trabalhou-se a candidatura para marcação e homologação de dois percursos pedestres e candidatura no âmbito dos municípios amigos do desporto, na temática dos planos de manutenção de equipamentos desportivos.

Foram ainda efetuados trabalhos na Carta Municipal do Património.

Exposição| “O ROSTO, MÁSCARA INTEMPORAL” de Balbina Mendes - De 20 de outubro a 31 de dezembro | CCA



O ROSTO,
MÁSCARA
INTEMPORAL
Balbina Mendes

Cada uma das experiências plásticas que Balbina Mendes nos oferece relembra-nos, talvez, que em cada rosto estão sempre muitas máscaras. E em cada máscara estão todos os segredos do rosto. O rosto é o abismo do humano, que estes quadros tão bem nos ajudam a manter sob o signo do mistério que há sempre em cada rosto. O

mistério do rosto é sempre uma máscara sublime. in “Balbina Mendes e a exuberância simbólica da máscara”. A



Exposição | O Fim da Linha - De 6 de janeiro a 21 de Março | CCA



Nuno Pinto Fernandes é fotojornalista há 12 anos. Natural de Sambade, no concelho de Alfândega da Fé, vai expor pela primeira vez na sua terra natal com uma narrativa intensa, pessoal e emotiva. Trata-se de uma exposição composta por 20 fotografias que retratam a dura realidade vivida num campo de refugiados em Calais, na França, conhecido por “The Jungle” (a selva).



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

A 13 de Outubro de 2016, Nuno Pinto Fernandes, fotojornalista e professor de fotojornalismo, partiu para França para fotografar a fase final do desmantelamento do maior campo de refugiados da Europa. Calais foi refúgio para muitos migrantes de países como a Síria, Eritreia, Sudão do Sul e Afeganistão, que ali chegaram na tentativa de cruzarem o eutrotúnel e alcançarem o Reino Unido. Fugiram da guerra ou da perseguição política e racial de que muitos eram vítimas nos seus países de origem. Encontraram em Calais o fim da linha.

Nuno Pinto Fernandes acompanhou o dia a dia destes homens e mulheres durante 21 dias, numa experiência “ímpar”, como a descreve e que partilha connosco através da fotografia. Este trabalho valeu-lhe o 1º prémio no 1º concurso de fotografia “Objetiva Europa”, realizado pelo Sindicato dos Jornalistas, em colaboração com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal em 2019, que juntou ao 1º prémio obtido com a Reportagem Dignitas “Semear a Mudança” em maio de 2016 e à menção honrosa do Prémio Estação Imagem, também no mesmo ano.

Exposição| "Fantoches e Marionetas" - de 23 outubro 2020 a 15 de março janeiro 2021| CIT



Há tantas variedades de fantoches como facetas no caleidoscópio do pensamento humano.” Marcel Temporal. A magia dos fantoches e das marionetas chegou ao CIT.

Em parceria com o Museu do Brincar, esta exposição é composta por 43 variedades de diferentes manipulações, originárias de várias partes do mundo que prometem transportar miúdos e graúdos para o mundo da fantasia. Desde a Carochinha e o João Ratão que desta vez não vai acabar no caldeirão, do Pinóquio que prometeu nunca mais mentir e do D. Quixote que não podia deixar de trazer o seu amo Sancho Pança, nesta mostra poderá encontrar tantas outras personagens que nos guiarão pelo reino do “Era uma vez...”. De 23

de outubro de 2020 a 5 de janeiro de 2021, poderá visitar o CIT para conhecer estes fantoches e marionetas, porque nunca somos grandes demais para brincar e também aqui, e devido aos tempos que vivemos adaptamos a forma de visita as exposições, convidando os 14 alunos do 4º ano da E, B, 1 no âmbito da AEC de TIC, a fazer uma visita guiada virtual pela exposição no dia 3 de dezembro.

Exposição| “Via Estreita” de Carlos Cardoso - De 05 de abril a 13 de junho | CIT



De portas novamente abertas a partir de 5 de abril, o CIT – Centro de Interpretação do Território reabre ao público com uma exposição fotográfica em que as estações de caminho-de-ferro que foram desativadas na zona de Trás-os-Montes e Alto Douro são protagonistas.

Sob a visão artística de Carlos Cardoso, “Via Estreita” mostra a singularidade do traço arquitetónico português nas estações e apeadeiros das linhas pertencentes aos quatro ramais de via estreita (bitola de 1 metro) da Linha do Douro e também as estações da linha do Douro entre o Pocinho e Barca d’Alva.

Apesar de atualmente apresentarem um aspeto abandonado e degradado, as estações e apeadeiros desta região conseguem ter uma beleza ímpar e contar hábitos regionais em azulejos, o que as torna únicas no mundo. Este foi um dos motivos pelos quais o autor de “Via Estreita” percorreu durante dois anos as linhas férreas do Tâmega, Corgo, Tua, Sabor e Douro.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Comemorações online



Com o tema “Passados complexos: futuros diversos”, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios vai ser assinalado em Alfândega da Fé, a 18 de abril, com iniciativas culturais que se enquadram na temática definida para este ano e que se estendem para lá desta data. Com as tradições e as memórias como pano de fundo, o Município de Alfândega da Fé propõe um programa que liga o passado e o presente, projetando o futuro, num claro convite para que os participantes façam parte desta construção.

- Visita Guiada Virtual “Somos Tradição com Futuro” | Online a 18 de abril.

- Exposição fotográfica “Via Estreita” de Carlos Cardoso | CIT - 05 de abril a 13 de junho.

- Exibição do documentário “Pare, escute e olhe” (2009) de Jorge Pelicano | CIT - 05 de abril a 13 de junho.

- Concurso de Fotografia (RE) Viver Tradições.

Exposição | “4 Bienal Internacional de Arte de Gaia - Polo Alfândega da Fé - De 25 de abril a 22 de agosto | CCA



Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé, volta a ser um dos espaços expositivos da Bienal Internacional de Arte de Gaia que junta centenas de artistas de diversas nacionalidades e obras de diversas expressões.

O Dia da Liberdade marcou a inauguração do polo expositivo da 4ª Bienal Internacional de Arte de Gaia na Galeria de Exposições da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé.

Numa data simbólica, a Exposição com obras de 24 artistas nacionais e internacionais, como abriu portas reafirmando-se como uma Bienal de causas e reforçando o papel interventivo da arte em todas as áreas da sociedade.

Entre os artistas que integram a Exposição neste polo, está um dos fotógrafos de rock mais influentes do Reino Unido. Michael Spencer Jones é responsável pela criação de algumas das capas de arte mais icônicas da história recente do rock britânico, nomeadamente dos álbuns dos Oasis, The Verve ou dos U2 .

A este icónico nome, juntam-se outros oriundos de vários países, como Brasil, Espanha, Canadá, Moçambique e Chile e com eco no panorama artístico nacional e internacional, como é o caso do artista plástico e escritor Valter Hugo Mãe, entre outros. Há ainda um artista natural do concelho que fará parte do elenco do polo da Exposição da BIAGAia em Alfândega da Fé. Premiado pelos seus trabalhos enquanto fotógrafo e autor da exposição “O Fim da Linha”, Nuno Pinto Fernandes vai apresentar-se pela primeira vez neste evento.

Esta é a segunda vez consecutiva que Alfândega da Fé se associa à Bienal Internacional de Arte de Gaia. Através desta parceria a autarquia pretende reforçar a sua dinâmica cultural, destacando-se como um importante centro de cultura no coração do nordeste transmontano.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Concurso de Fotografia (RE) Viver Tradições | CIT



Com o tema “Passados complexos: futuros diversos”, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi assinalado em Alfândega da Fé, a 18 de abril, com iniciativas culturais que se enquadravam na temática definida para este ano e que se estenderam para lá desta data, tal como o concurso de Fotografia (RE) Viver Tradições, que terminou a 16 de maio, encontrando-se agora as fotografias de 15 participantes a votação por parte da população.

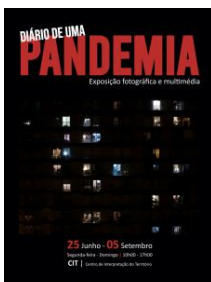
Oficina de Iniciação à Aromaterapia | CIT - 19 de junho



Aos poucos vamos retomando a normalidade e nada melhor do que o fazermos com uma iniciativa com cor, cheiros agradáveis e bem-estar... falamos de aromaterapia!

Esta oficina contou com duas sessões, uma de manhã e outra de tarde e contou com a participação de **10 pessoas**.

Exposição "Diário de uma Pandemia" - De 25 de junho a 05 de Setembro | CIT



A partir de 25 de junho, o [CIT - Sambade/Alfândega da Fé](#), recebeu a exposição fotográfica e multimédia “Diário de uma Pandemia”, organizada pela Associação [CC11](#).

Esta associação, fundada em 2020, tem como finalidade divulgar e promover a fotografia e o fotojornalismo em Portugal, daí que nos apresente um trabalho que envolveu mais de 130 fotógrafos para relatar os dias que alteraram de forma brusca o panorama dos portugueses.

"Diário de uma Pandemia" é um retrato fiel e marcante da vida quotidiana durante o período da pandemia de COVID-19, feito pela comunidade de fotógrafos e fotojornalistas, a residir em Portugal

A exposição “Diário de uma Pandemia” foi produzida com o apoio da Casa da Imprensa, da Canon Portugal e do Taguspark e apresentou-se no Centro de Interpretação em Sambade, de 25 de junho a 5 de setembro, em parceria com o Município de Alfândega da Fé.

Exposição| “Um pouco depois da terra, muito antes da morte” – Valter Hugo Mãe - De 26 de agosto a 25 de outubro | CCA



“Um pouco depois da terra, muito antes da morte” é o nome da exposição que Valter Hugo Mãe apresenta numa tentativa de aproximação a Deus, de compreensão dos designios da fé, de procura da verdade naquilo que é transcendente. Para Valter Hugo Mãe, esta sacralização da arte é “um modo de medir nossa humildade, nosso temor e nossa pretensão”. O fascínio do artista pelos domínios de Deus, fé, vida e morte e da arte, levaram-no a apresentar a exposição composta por 21 obras inéditas, no ano em que comemora 25 de carreira e 50 de existência.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Exposição | “No Trilho do Lobo” - ACHLI



14 de setembro a 28 de novembro | CIT

A exposição “No trilho do lobo” teve por base fotografias do fotógrafo de natureza João Cosme, sendo composta por painéis de grandes dimensões, sobre várias vertentes e temáticas relacionadas com o lobo ibérico no nosso país. A mostra contou ainda com uma instalação de vídeo e com ações de sensibilização junto da comunidade escolar.

Apresentação de Livro | 'As Doenças do Brasil' de 'Valter Hugo Mãe' - 25 de outubro | CCA



Promoveu-se no dia 25 de outubro, momento que marcou o encerramento da exposição, a apresentação do seu mais recente romance “As Doenças do Brasil”, com a presença do autor.

AÇÃO PEDAGÓGICA + TEATRO FILANDORRA - ACHLI e Filandorra - 28 de outubro | CIT



A dramatização do conto dos Irmãos Grimm, com base nas personagens clássicas (capuchinho vermelho, da avó e do caçador), evolui para a valorização do Lobo enquanto animal bom e a preservar no seu habitat, alterando dramaturgicamente a personagem do caçador que, em vez de matar o lobo, o SALVA e recupera em sintonia/sinfonia com a avozinha e a nova capuchinha.

Oficina | Alfa-flor – Inês Condé - 23 de outubro | CIT



As Essências Florais e a manipulação de cremes naturais.

Cada vez mais devemos olhar para o Planeta Terra como a nossa CASA!

Recorrer a matérias-primas naturais é, sem dúvida, o caminho!

E é isso que o projecto Alfa-Flor faz através da sua pedagogia. Ensina-nos a cuidarmos. Foi com esta vontade se organizou esta oficina para conhecer e aprender a criar alternativas aos produtos que habitualmente tem em sua CASA, produtos mais simples, mais naturais e mais aptos a cuidar do bem-estar das pessoas e da natureza.

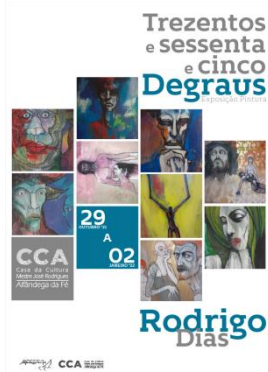
Estas oficinas realizaram-se no Centro de Interpretação do Território em Sambade.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Exposição| Trezentos e sessenta e cinco Degraus – Rodrigo Dias - 29 outubro a 02 janeiro | CCA



Na pintura de Rodrigo Dias ressalta uma vontade de captar a essência do que o rodeia e o seduz, numa expressão clara da persona do artista, ambivalente, complexa, imensamente rica. O carácter figurativo, uma das suas características, dilui-se, por assim dizer, quando se integra e mistura numa outra sua componente, esta mais mística e espiritual, onde todas as emoções ganham forma e explodem numa diversidade de cores que avassalam, que deixam sem respiração, quando nos acercamos das suas obras. Exposição de pintura "Trezentos e sessenta e cinco Degraus" de Rodrigo Dias está patente na Galeria da CCA de 29 de outubro de 2021 a 02 de janeiro de 2022 e conta com a sua visita.

Oficina | Bonecas de trapos| Lúcia Morais - 20 de novembro | CIT



A boneca é o brinquedo mais antigo do mundo e também o mais adorado, marcando presença na infância de tantas crianças espalhadas pelo mundo, ao longo de vários séculos. Dos tempos antigos até à atualidade, as bonecas têm estado sempre presentes em grande parte das brincadeiras, umas vezes feitas de trapos, restos de lã ou outros materiais, o seu objetivo principal é sempre o mesmo, divertir!

E apesar de, a boneca ser ainda muito associada ao mundo feminino, cada vez mais é um brinquedo de todos e para todos, independentemente do género ou idade. E por isso, foi lançado o desafio de aprender a recriar as bonecas de trapos que encheram de magia e alegria as brincadeiras de tantas crianças, e que apesar de adaptadas aos tempos modernos, continuam a marcar a memória de várias gerações.

Oficina de criatividade | Pinta os teus degraus - Rodrigo Dias, Sofia Teixeira e Duarte Nuno Brás. – de 2 e 3 de dezembro | CCA



Depois de cerca de dois anos de paragem, o Município de Alfândega da Fé voltou a promover as Oficinas de criatividade.

Estas, surgiram no contexto da exposição que está patente na Galeria Manuel Cunha, e pretendeu-se que os participantes fizessem uma viagem introspectiva, com exercícios de respiração e descontração dando início à sua descoberta. Os participantes, guiados pelo artista Rodrigo Dias, pintaram no mural os seus próprios degraus, depois de se exprimirem através de gestos, palavras ou poemas.

Este recomeço das oficinas de criatividade fez-se da melhor forma pois contou com **190 participantes**, incluindo um grupo de ERASMUS, e alunos do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Exposição "Puro e Bruto" – Fernando Barros - De 7 de dezembro a 30 de janeiro | CIT



O Centro de Interpretação do Território, recebeu a exposição de escultura de Fernando Barros, natural de Amarante. O autor apresenta nesta exposição um conjunto de obras do seu imaginário, que cruza mitologias locais, que tanta importância tem para entender a geografia da sociedade, com a genuinidade do puro ato e vontade de materializar uma vontade interior, que se traduz sempre através de pedaços ou troncos de madeira.

A sua visão vai para lá da delimitação desfocada de um objeto. Imagens novas, muitos trazem, mas o que autor se propõe é transformar a história em poesia e a vida em alquimia. Posto isto, ainda que em poucas linhas acompanhadas de um chá quente no Outono não traduzam a verdadeira essência do mundo que este artista tem vindo a criar, proponho que

todos se sintam à vontade para viver dentro dele.

Paralelamente e durante o período entre junho a setembro, foram desenvolvidas variadas iniciativas e asseguradas diversas actividades em parceria com entidades do concelho, conforme resumidamente plasmado na tabela seguinte:

Atividade	Data	Participantes
Atividade Física Desportiva, Atividades Extracurriculares	Ano letivo	99% dos alunos do 1ºCEB do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé
Educação Física curricular	Ano letivo	Alunos do 1º, 2º e 3º ano do 1ºCEB
Atividade Física Sénior (Universidade Sénior da LACSAF / CLDS)	maio a julho	Maiores de 55 anos inscritos na Universidade sénior nas várias freguesias do concelho
Atividade física Sénior nos lares de 3ª idade	maio a julho	Utentes do CSC Gebelim
Projeto de atividade física nos jardins de infância	maio a julho	Alunos frequentadores dos jardins de infância de Alfândega da Fé, Sambade, Vilarinhos e Infantário da Santa Casa da Misericórdia
Passeios de SUP nos Lagos do Sabor	5 e 6 / junho	Inscritos (48) nos passeios que decorreram na zona do Santo Antão da Barca. Tendo oportunidade de usufruir da imensidão e beleza inigualável dos lagos do sabor.
Meia maratona da Cereja (Mercadinho Cereja&co)	13 / junho	Inscritos na prova organizada pela ARA, em que o município apoiou
Apoio às Atividades de Tempos Livres(ATL)	julho a setembro	Inscritos nas atividades de tempos livres de verão
Vigilância Piscinas Municipais	julho a setembro	Frequentadores das piscinas municipais
Trilho dos Abutres (Mercadinho Cereja&co)	16 de maio	Inscritos (50) no trilho que decorreu na zona da aldeia de Picões
Trilho pelos Pomares de Cereja (Mercadinho Cereja&co)	23 de maio	Inscritos (13) no trilho que decorreu na zona dos pomares de Cereja entre a barragem e a vila de Alfândega da Fé
Passeio BTT Cereja&co (Mercadinho Cereja&co)	30 de maio	Inscritos (70) no Passeio cujo trajeto passou por Alfândega da Fé, Valverde, Eucísia, Gouveia, Picões e Cerejais.

Galardão Município Amigo do Desporto 2020:

Ao nível desportivo e de lazer, o Município de Alfândega da Fé recebeu, da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto - APOGEDS e da Cidade Social, o **Galardão Município Amigo do Desporto 2020**.



Esta é já a terceira vez que a autarquia recebe a distinção que realça as boas práticas locais na área do desporto.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)



Selo de Qualidade do Programa de Atividade Física Sénior

A cerimónia de entrega do galardão Município Amigo do Desporto 2020 decorreu no passado dia 1 de setembro, em Matosinhos, momento em que a autarquia recebeu também o **Selo de Qualidade do Programa de Atividade Física Sénior**, fruto de mais uma candidatura apresentada e aprovada!

Percurso Pedestre – Trilho serra da Gouveia - 23 de agosto 2021



Localizado no coração da serra da Gouveia, no extremo sudoeste do concelho, envolve parte dos termos de Gouveia, Sendim da Serra e Cabreira.

Trata-se de percurso circular, com uma distância de 8,9 km e com um grau de dificuldade difícil mas que compensa largamente pela beleza das paisagens.

Turismo

Realizou-se o acompanhamento de 3 bloggers nacionais durante o fim de semana de 25, 26 e 27 de junho, no âmbito da iniciativa de promoção do território **“Blog Trip nas terras de Trás-os-Montes”** promovido pela Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes em conjunto com a ABVP – Associação Bloggers de Viagem Portugueses e em parceria com os nove concelhos que integram esta CIM – Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso, Vinhais.

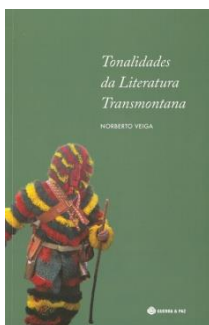
Uma ação que teve como objetivo promover de uma forma integrada o Destino Natural que são as Terras de Trás-os-Montes.

Este é o ponto de partida para um fim-de-semana a explorar e vivenciar a oferta existente no território: desde o património natural e cultural, passando pela gastronomia e experiências de turismo ativo.

No Setor de **Biblioteca Municipal (BM)** realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

- Apresentação e divulgação de Sugestões de Leitura nas Redes Sociais.
- **Projeto: “Fica em casa, Lê em casa” – Apresentação do livro: “Tonalidades da Literatura Transmontana”** de Norberto Veiga.

Na impossibilidade de fazermos, para já, a apresentação presencial, de livros, devido à pandemia. Propomos, aos nossos(as) leitores(as) que assistam à apresentação virtual pelas redes sociais e site do município. Com o intuito de dar a conhecer livros de autores transmontanos e também dinamizar a nossa biblioteca.



“Tonalidades da Literatura Transmontana” é um livro de ensaios de Norberto Veiga sobre obras de autores de Trás-os-Montes. O autor apresenta dezasseis ensaios sobre literatura e cultura. O livro está dividido em três partes: na primeira é abordada a poesia; na segunda o texto narrativo, mais concretamente, o romance e o conto e na terceira é apresentada a obra dramática. Da poesia à narrativa, do drama aos ritos, são analisadas obras de autores transmontanos como A. M. Pires Cabral, Ernesto Rodrigues, Fernando de Castro Branco, José Mário Leite, Carlos d’Abreu, Francisco José Lopes (Autor Alfandeguense), Fernando Mascarenhas ou António Sá Gué. O lugar de honra é reservado à poesia, mas o autor não



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

esquece os restantes géneros literários, abrindo o apetite a quem ainda não conhece as obras retratadas e permitindo novas leituras a quem já as saboreou.

- **Projeto: “Fica em casa, Lê em casa” – Apresentação dos livros: “Uma luz que nos nasce por dentro”** da autora Alfundeguense Virgínia do Carmo e **“Uma história por dia, nem sabes o bem que te fazia!”** do autor Alfundeguense



João Miguel Reboredo.

Na impossibilidade de fazermos, para já, a apresentação presencial, de livros, devido à pandemia. Propomos, aos nossos(as) leitores(as) que assistam à apresentação virtual pelas redes sociais e site do município. Com o intuito de dar a conhecer livros de autores transmontanos e também dinamizar a nossa biblioteca.

“Virgínia do Carmo oferece-nos neste livro matéria para pensar nestes seus nove contos, que não se adivinham trágicos pelo título, mas são. A autora segue a narrativa breve do conto, mas a sua capacidade poética sobrepõe-se muitas vezes à sequência narrativa. A dor, nas suas várias formas e nas diversas fases da vida, é omnipresente. Mas a esperança assoma desde o primeiro conto e explode no final.”

“Neste livro, cada história é uma canção pronta a ser cantada, contada, dramatizada, reinventada, suscitando na criança uma imensa alegria e uma motivação extra inigualável, para a aprendizagem, pois é um excelente livro tanto para a prática letiva como para o dia-a-dia de boas leituras. Esta obra acaba por ser um utensílio de trabalho para a planificação de aulas de professores.”



- **Projeto “Clube de Leitores on-line”:** No nosso Clube de Leitores online do mês de maio apresentámos, nas Redes Sociais, a leitura de um excerto da obra “Histórias de Gentes Simples” da autora Virgínia Azevedo.



A obra “Histórias de Gentes Simples” retrata as vivências de um mundo rural “perdido” na meninice e juventude da autora. Trata-se de uma coletânea de 19 histórias que, a autora Virgínia Azevedo decidiu tornar públicas. As malhadas, as segadas, o entrudo, a matança do porco, os trabalhos agrícolas, o dia-a-dia de uma aldeia e das suas gentes no Portugal da década de 60/70 do século passado, ganham vida neste livro.

- **Projeto: “Fica em casa, Lê em casa”:** na impossibilidade de fazermos, para já, a apresentação presencial, de livros, devido à pandemia, propomos aos nossos(as) leitores(as) que assistam à apresentação virtual pelas redes sociais (páginas de Facebook) e site do município, com o intuito de dar a conhecer livros de autores transmontanos e também dinamizar a nossa biblioteca.



No mês de julho deixámos o convite para uma visita à nossa Biblioteca Municipal. Dirigimos, em particular, a nossa atenção para o mais recente livro, publicado, do autor Francisco José Lopes: “D. José Joaquim de Azevedo e Moura: Alfundeguense e Arcebispo de Braga”.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

E também para as restantes obras já publicadas pelo autor.

- Projeto “Clube de Leitores on-line”:



No Clube de Leitores online do mês de Agosto, apresentámos a obra “Contos de cães e maus lobos” de Valter Hugo Mãe.

O autor que se apresentou como artista plástico na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, foi o escolhido como sugestão de leitura.

A Obra – Contos de Cães e Maus Lobos

A escrita encantatória de Valter Hugo Mãe chega ao conto como uma delicadíssima forma de inclusão. Estes contos são para todas as idades e são feitos de uma esperança profunda.

Entre a confiança e o receio, cães e lobos são apenas um símbolo para a ansiedade perante a vida e a fundamental aprendizagem de valores e da capacidade de amar.

Entre a confiança e o receio estabelecemos as entregas e a prudência de que precisamos para construir a felicidade.

No nosso Clube de Leitores online do mês de junho, convidámos os nossos leitores a conhecerem melhor a obra de poesia popular “A minha mensagem” do autor Alfandeguense António Manuel Couraceiro.

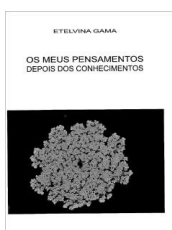
A obra – “A minha mensagem”



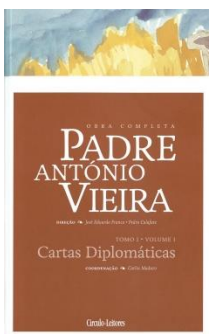
Este é o terceiro livro do autor publicado pela Câmara Municipal, sendo António Couraceiro um poeta popular que escreve facilmente sobre os vários temas do dia-a-dia e sobre a sua vila de Alfândega da Fé, onde nasceu.

Podemos ver nestes temas a sua posição sobre vários aspectos da vida, temas históricos e conselhos sobre como viver de uma forma harmoniosa e de acordo com as regras de vida em sociedade.

O respeito, a dignidade, o amor, a família, a rejeição da violência, da falta de responsabilidade, são alguns dos valores que perpassam nos seus poemas.



- **Projeto: “Fica em casa, Lê em casa”:** Propomos, aos nossos (as) leitores (as) que assistam à apresentação virtual de livros pelas redes sociais e Site do Município. Com o intuito de dar a conhecer livros de autores transmontanos e também dinamizar a nossa biblioteca. Assista na nossa [página de Facebook](#).



- Projeto “Clube de Leitores on-line”:

No Clube de Leitores online do mês de Outubro, convidámos os nossos leitores (as) a ouvirem a leitura de um excerto da obra do Padre António Vieira. Leitura efectuada pelo Dr. Miguel Franco.

A obra completa do Padre António Vieira.

O Padre António Vieira foi um dos maiores oradores de sempre, mas também um defensor da tolerância entre diferenças, da busca do saber e da harmonia entre povos. A sua obra legamos todo um património de pensamento e domínio da palavra. Esta edição tem trinta volumes



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

e é o resultado do trabalho pioneiro de pesquisa e localização de todos os escritos do Padre António Vieira, levado a cabo ao longo da última década. A Obra Completa do Padre António Vieira é constituída por: Cartas, Sermões, Textos proféticos, Escritos políticos, Escritos sobre os judeus, Escritos sobre os Índios, Poesia e teatro.

Divisão Económica Social E Educação

Atividades realizadas no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso/ Abandono Escolar

Ação de sensibilização- "Pais mais envolvidos, alunos mais empenhados:-) Futuro mais Brilhante" 29 de janeiro 2021

Esta atividade realizou-se online, através da plataforma Zoom e teve como objetivo principal Promover a educação positiva. Bem como partilhar com os pais estratégias para que possam contribuir para que os seus filhos possam ser mais empenhados na escola, bem como na vida pessoal, podendo assim contribuir para o seu sucesso. Esta sessão contou com a participação do Dr. Alfredo Leite, Psicólogo educacional.

População Alvo:

Educadores formais e informais.

Objetivo:

- Promover a educação positiva.

05 de fevereiro 2021

Esta atividade realizou-se online, através da plataforma Zoom e teve como objetivos trabalhar os seguintes temas com os docentes:

- Desafios atuais que a escola enfrenta: O trabalho pedagógico assente no desenvolvimento das competências preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estruturação de aulas: Planificação e organização do ambiente escolar;
- Dinamização de aulas: A importância dos recursos didáticos e metodologias ativas;
- Avaliação das aprendizagens: Estratégias, tarefas e instrumentos de avaliação.

Esta sessão contou com a participação da Dr.ª Louise e da Dr.ª Cristiana.

População Alvo:

Docentes.

Objetivo:

- Prover os docentes de ferramentas, estratégias e instrumentos de avaliação, indo de encontro ao perfil do aluno.

Atividades desenvolvidas ao longo do protocolo de apoio aos produtores de castanha:

- Visitas às parcelas com diagnóstico geral (quando solicitadas) = 200 visitas técnicas
- Análise de solos e respetivo plano de fertilização = 90
- Produtores que trataram doenças (53), (36 produtores no combate ao cancro e 17 em tratamento à doença da tinta). Ao longo das visitas realizadas tem sido ensinado ao produtor a identificar as doenças no terreno e nos seus castanheiros sendo tratados alguns castanheiros de forma exemplificativa para ser replicada nas várias parcelas. Importante os produtores combaterem as doenças, pois podem ficar em casos incontrolláveis levando à perda de árvores e criando uma espécie de "viveiro de doenças" que irá ser passado para os terrenos vizinhos.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Realização da luta biológica contra a vespa da galha do castanheiro (14 largadas até 2020 e previstas 16 para 2021) e a sua respetiva monitorização.
- Candidatura à medida 8.1.3.- Fatores Bióticos, com 21 produtores aderentes com área de 70,17 hectares distribuídos em 91 parcelas em localidades como Colmeais, Sambade, Vila Nova, Covelas, Soeima e Gebelim). Esta candidatura tem um valor de 60 mil euros sendo financiada a 85%. (Está em fase final de avaliação e as indicações que temos é que será aprovada, podendo ter alguns cortes)
- Estudo no concelho sobre as melhores árvores a nível de aspetos biométricos da castanha. Variedades Longal e Judia.
- Levantamento de todas as áreas de souto, com marcação dos polígonos em software de fácil acesso com informações pertinentes sobre as áreas, doenças, falhas, idade dos soutos entre outros (recurso ao ISIP, Google Earth e Excel) (atividade morosa em desenvolvimento)
- Organização de 2 concursos da castanha, dinamizando o setor e mostrar as melhores castanhas do concelho. Critérios de avaliação (calibre, homogeneidade, aspeto, depois de abertas, são avaliadas as castanhas com defeitos como septadas, bichadas, podres e rachadas, dando um ranking final)
- Apoio a nível informativo sobre fichas de cultura, rendimento esperado, árvores resistentes à doença da tinta (fazendo uma encomenda e trazer as árvores de viveiros certificados), plano de investimento, métodos de plantação, fertilização geral e na plantação.

Equipa Multidisciplinar PIICIE

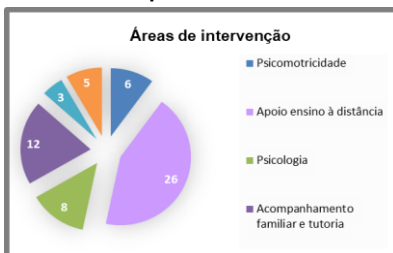
A operação Equipa Multidisciplinar PIICIE terminou a 14 de março de 2021, neste âmbito foi realizado um Relatório Final, que segue em anexo para consulta. Informamos ainda que este trabalho irá continuar a ser desenvolvido, continuando a acompanhar os alunos e suas famílias, bem como a colaborar com o agrupamento de escolas para a promoção do sucesso educativo. Desta forma apresentamos em forma de resumo os Resultados quantificados relativamente aos indicadores inicialmente previstos em sede de candidatura:

Monitorização e Avaliação da Operação:

- Reuniões de equipa realizadas: 36
- Reuniões com interlocutores do agrupamento de escolas: 15
- Reuniões com os envolvidos/ parceiros: 8
- Relatórios de Monitorização: 10

A implementação da operação terminou a 14 de março de 2020, mas tendo em conta que os recursos humanos que estavam inseridos no projeto são já afetos ao Município, esta equipa tem vindo a dar continuidade a este trabalho em articulação com o agrupamento de escolas de forma a promover a melhoria do sucesso escolar dos nossos alunos. No entanto e segundo informação da CIM-TTM esta operação será prorrogada no tempo por pelo menos mais 12 meses (até 14 de março de 2022), não podendo contar com novo financiamento, mas sim com um reajuste do financiamento sobranter, pelo que irá continuar a acompanhar os nossos alunos e suas famílias, bem como irá continuar a promover ações que vão ao encontro da melhoria continua da qualidade do sucesso educativo dos/as nossos/as alunos/as.

Gabinete de apoio Personalizado aos alunos em risco de insucesso/abandono escolar:



Objetivo:

- Capacitar a Comunidade Escolar, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso e global dos alunos, através de uma articulação entre a Escola, a Família e a restante Comunidade.

Destinatários:

- Alunos em risco de insucesso/abandono escolar e suas famílias.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- CPCJ de Alfândega da Fé

Durante o mês de Abril comemoramos o Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, considerando os tempos de pandemia que vivemos, as atividades e ações foram direcionadas de forma a manter a segurança de todos e os devidos distanciamentos, a nossa CPCJ convidou as várias entidades do Concelho (Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé; Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé; Associação LEQUE; Município de Alfândega da Fé e Agrupamento de Escolas e CLDS-4G) para que todos juntos sinalizássemos este mês e promovéssemos o “amor” no seio familiar, desta forma algumas entidades iluminaram-se de Azul durante todo o Mês e outras realizaram com materiais recicláveis um Laço Azul Gigante que colocaram também nas entradas das instituições como forma de sensibilização. Foi realizado um pequeno vídeo com todas as participações e divulgado na rede social da CPCJ.

Ainda neste âmbito e em parceria com o CLDS-4G, desafiamos todas as famílias dos alunos do pré-escolar, 1º ciclo e frequentadores da Associação LEQUE a que durante o mês de abril preenchessem um “Calendário dos Afetos”, ou seja, todos os dias as famílias proporcionassem momentos de atenção, carinho e amor aos seus filhos, com atividades/ações (p.ex dar um abraço ao seu/sua filho/a) simples mas que marcam a diferença na vida das nossas crianças e que fizessem esse registo, de forma a que pudesse ser partilhado nas redes sociais da CPCJ e do CLDS-4G, em forma de agradecimento e sensibilização para todas as famílias.

“Diz não ao Álcool”

No dia 29 de outubro de 2021 a CPCJ de Alfândega da Fé em parceria com a GNR de Alfândega da Fé, realizaram uma ação de sensibilização contra a venda de álcool a menores, pelos bares e cafés de Alfândega da Fé, entregando um panfleto informativo acerca de todas as sanções e coimas neste âmbito.

Dia Europeu da Proteção das crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

No dia 18 de novembro no âmbito da comemoração do Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, a CPCJ realizou um ciclo de ações de sensibilização junto de todos/as os /as alunos/as do 1º ciclo em sala de aula, esta atividade consistiu na Leitura de uma história "PIPO e FIFI" sobre a prevenção de abuso sexual infantil, seguida de uma atividade lúdica "quantos queres" sobre a temática.

Convenção dos Direitos da Criança

No dia 19 de novembro e no âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Direitos da Criança, a CPCJ, realizou uma ação de informação acerca dos Direitos da Criança, seguida da realização do Jogo dos Direitos, junto dos alunos do Pré-escolar do concelho.

ATL de Verão 2021

O Município de Alfândega da Fé em parceria com o CLDS-4G “Alfândega + Igual, a ARA e o Agrupamento de Escolas promoveu a realização do ATL de Verão que decorreu entre 12 de julho e 03 setembro de 2021, cujo público-alvo compreendeu crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo.

Este ATL de Verão de 2021 teve um total de 104 inscrições sendo 72 pertencentes ao 1º ciclo e 32 ao ensino pré-escolar.

Relativamente às atividades no ATL estas decorreram respeitando todas as normas de higiene e segurança impostas pela DGS tendo em conta a fase de pandemia de COVID 19 que atravessamos.

Durante o período do ATL foram desenvolvidas várias atividades de entre as quais:

- Piscina (ARA);



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Artes Plásticas;
- Visitas/ Passeios para fora do Concelho (Piscinas de Vila flor; Centro de Ciência Viva em Bragança; Parque Biológico de Vinhais; Praia Fluvial do Azibo);
- Atividades Desportivas;
- Jogos ao ar livre;
- Culinária; entre outras.

O ATL decorreu sem nenhum incidente e onde se verificou a seguinte assiduidade:

Semana	Pré-escolar (Nrº médio semanal de participantes)	1º ciclo (Nrº médio semanal de participantes)
1ª Semana	26	45
2ª Semana	27	46
3ª Semana	20	35
4ª Semana	17	25
5ª Semana	18	26
6ª Semana	20	15
7ª Semana	10	24
8ª Semana	10	20

O balanço que fazemos do ATL é positivo, consideramos assim esta resposta como muito importante quer para os participantes (crianças), quer para a grande maioria dos pais e encarregados de educação. Tendo ficado bem patente a mais-valia que esta atividade representa.

Corrida para A Vida

A Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte realizou a 2ª edição da CORRIDA PARA A VIDA, entre os dias 16 e 30 de maio, uma prova desportiva solidária a favor dos doentes oncológicos. Este ano o evento contou com dois padrinhos muito conhecidos do público e vencedores do cancro, como símbolos de luta e esperança, a ex-atleta Aurora Cunha e o cantor Marco Paulo.

O Município de Alfândega da Fé juntou-se a este evento e apoiou na divulgação e gestão de inscrições do mesmo, as inscrições foram recolhidas na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, tendo esta iniciativa tido como embaixador o Sr. Presidente, Eng.º Eduardo Tavares.

Após o término das inscrições apurou-se um valor de 104€ em donativos (que foi enviado para a Liga Portuguesa Contra o Cancro) e um total de 45 pessoas inscritas.

Apoio aos idosos

Acompanhamento Psicológico no Domicílio: Intervenção em: Depressão; Processo de Luto; Doença Mental; Doença Oncológica; Apoio ao Cuidador, etc.

Sinalizados por: Presidentes de Juntas de Freguesia, Técnicos/as da Saúde e Ação social e outros; familiares, etc.

Reabilitação Psicomotora no Domicílio: Intervenção em: Recuperação de Pós-Operatório; Reabilitação/Manutenção das capacidades Físicas e Sensoriais;

Prevenção da espasticidade decorrente do envelhecimento e do sedentarismo.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Sinalizados por: Presidentes de Juntas de Freguesia, Técnicos/as da Saúde e Ação social e outros; familiares, etc.

Focus Group no Coreto: Espaço de partilha/convívio e promoção do bem-estar ao ar livre, todas as terças às 14h30 no Coreto de Alfândega da Fé. É um espaço de partilha de conversas e estratégias entre pares, para ultrapassar as dificuldades impostas por esta Pandemia, promovendo junto deste público-alvo atividades de estimulação cognitiva e promoção do bem-estar psicológico.

Reabilitação Psicomotora nos Lares Idosos: realizada nos lares de: Centro Social e Paroquial de Sambade; Residencial Sénior APASP; Centro Social e Cultural de Gebelim e Centro Social e Paroquial de Gebelim, uma vez por semana.

Estimulação Cognitiva nos Lares de idosos: realizada no Centro Social e Paroquial de Cerejais uma vez por semana.

Ações de Combate ao Isolamento: Visitas mensais por parte das técnicas da DESE a idosos a viver sozinhos ou na companhia de outro idoso e visitas regulares em parceria com o Programa +65 da GNR.

Identificação/atualização de lista de idosos a viver sozinhos no concelho, ou na companhia de outro idoso, mas com características que carecem de atenção biopsicossocial.

Gabinete de Apoio ao Consumidor



Informamos os consumidores do término dos direitos excecionais e temporários dos serviços públicos essenciais a 30 de junho

Os direitos excecionais e temporários dos serviços públicos essenciais em tempos de pandemia terminam no dia 30 de junho de 2021.

As medidas tinham sido implementadas no contexto da pandemia provocado pela COVID-19 para dar resposta temporária às dificuldades enfrentadas pelos consumidores, apoiando-os e garantindo o acesso aos serviços públicos essenciais, como o fornecimento de eletricidade, gás natural, água, e os serviços de telecomunicações. A partir de 1 de julho caso existam valores em dívida as empresas poderão cortar os serviços, desde que enviem um pré-aviso de corte nos termos da lei.

A DECO está disponível para apoiar os consumidores na negociação de eventuais planos de pagamento, ou outro apoio que seja adequado.

Modalidade dos Auxílios Económicos da Ação Social Escolar para o ano letivo 2021/2022

Os objetivos da Ação Social Escolar assentam no combate à exclusão social e ao abandono escolar, assim como promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino, incluindo medidas que passam pela participação económica destinada, nomeadamente, à alimentação, aquisição de material escolar, fichas escolares e visitas de estudo.

O Despacho de Ação Social escolar, nº 7255/2018 de 31 de julho, regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar da responsabilidade do Ministério de Educação e dos Municípios.

Tendo por base o quadro de competências e atribuições, a Câmara Municipal deliberou, em reunião de 11 de agosto, as seguintes modalidades de auxílios económicos de ação social escolar:

-Refeições Escolares do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

- 100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão e alunos/as efetivamente transportados que não tenham o grau de ensino que frequentam na Freguesia onde residem.
- 50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Distribuição do leite escolar pelos/as alunos/as do Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

-Refeições Escolares 2º, 3ºCEB e Secundário

- 100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão
- 50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão.

- Material escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico

- 100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão,
- 50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão.

-Visitas de Estudo Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

- 100/% aos alunos/as escalonados no 1º escalão;
- 50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

- Livros de Fichas Escolares

- 100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão;
- 50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão.

Os Livros de fichas escolares a atribuir a todos os graus de ensino, (2º,3º CEB e Secundário), para além da competência própria do 1º Ciclo do Ensino Básico, tem por base a promoção da equidade no acesso de todos os alunos e alunas a material complementar de aprendizagens, sobre o lema “ninguém ficara para trás” na promoção de políticas educativas.

Os Manuais Escolares são atribuídos a todos os graus de ensino pelo Ministério de Educação.

O material escolar e visitas de estudos do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, são assumidos pelo Ministério de Educação.

Apoio ao ensino superior

O Município de Alfândega da Fé reabriu no dia 1 de setembro, as candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo aos estudantes naturais ou residentes, no concelho de Alfândega da Fé, que se encontrem a frequentar os cursos de CET, Licenciatura ou Mestrado.

Estas bolsas têm como objetivo apoiar os alunos e famílias com os encargos relacionados com a frequência de estudos no ensino superior, nomeadamente material escolar, deslocações e alojamento.

Os alunos que se encontrem a frequentar o Ensino Superior podem candidatar.

Escola Virtual

É um recurso educativo, que pode ser utilizado digitalmente, podendo os/as alunos/as e docentes consultar os manuais escolares, exercícios interativos para consolidação de matérias, acesso a todo o programa curricular com aulas e Testes interativos, sugestões de trabalho e avaliação do progresso do/a aluno/a.

O município contratualizou deste serviço à Porto Editora, este recurso irá permitir ao aluno acompanhar de forma autónoma as matérias, bem como, todos os professores também terão acesso à “Escola Virtual”, permitindo que haja interação entre professores, alunos e encarregados de educação. O Município disponibilizou este serviço gratuitamente a todos os discentes desde o 1º ano e a todos os docentes, relativamente ao procedimento para acesso à plataforma, este será comunicado a todos/as os/as Encarregados/as de educação.

Gabinete de Apoio ao Consumidor



No dia 12 de novembro, o Município de Alfândega da Fé, em parceria com a DECO, realizou no Auditório da Biblioteca Municipal, um Workshop, dedicado ao consumo da Energia “Consumir Energia com Eficiência”.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Foram abordadas dicas e conselhos sobre poupança de energia no dia-a-dia e todos os participantes foram presenteados com uma tomada inteligente, uma tomada relógio e uma lâmpada led.



Programa Vale Eficiência

O Gabinete de Apoio ao Consumidor presta apoio na elaboração de candidaturas ao Programa Vale Eficiência.

O programa encontra-se em fase de candidatura até 31 de dezembro de 2021.

Alfândega da Fé – Vila Educadora

“Alfândega da Fé Educa e não deixa ninguém para trás”

No âmbito da comemoração do dia internacional das cidades educadoras no nosso município, no **dia 30 de novembro**, em parceria com o CLDS-4G foram promovidas uma série de atividades de forma a sensibilizar todos/as para a importância da educação ao longo da vida,

No próprio dia 30 de novembro pelas 09h00, foi divulgado nas redes sociais do município o mapa interativo "Alfândega da Fé Educa e não deixa ninguém para trás" :

(<https://www.scribblemaps.com/maps/view/Alfândega-da-Fé-EDUCA-e-Não-deixa-ninguém-para-trás/eamb540ne>)

onde podem ser consultados todos os principais pontos onde no concelho de Alfândega da Fé se promove a educação.

No mesmo dia pelas 14h30 na Liga dos Amigos de Alfândega da Fé, foi realizada a leitura pública do Manifesto " A cidade Educadora não deixa ninguém para trás" que é uma declaração pública de reconhecimento e comprometimento político, elaborada a nível internacional pela Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), para os vários alunos/as da Universidade Sénior, pela Sra. Vice-presidente Dra. Maria Manuel.

Por volta das 15h00 foi realizada uma Marcha pela Educação (com a participação dos alunos da Universidade Sénior) pela vila, com passagem por alguns dos locais onde se promove a educação no concelho.

Em cada ponto foi entregue uma placa alusiva às Cidades Educadoras para identificar que nesse local se promove a Educação.

Atividade – “menos açúcar, mais saúde” - Visita a um Souto de Castanheiros

No âmbito da atividade “menos açúcar, mais saúde” a equipa PIICIE organizou uma aula pedagógica ao ar livre com a visita a um souto de castanheiros, esta visita foi realizada em 2 dias distintos, um dia para o pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e outro dia para o pré-escolar do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé. A atividade foi realizada presencialmente no souto e teve como principal objetivo sensibilizar as crianças para a importância de consumir produtos da época que são mais ricos em vitaminas e minerais.

Atividade – “menos açúcar, mais saúde” - Comemoração do Dia Mundial Da Alimentação

No âmbito da atividade “menos açúcar, mais saúde” a Nutricionista da equipa PIICIE desenvolveu ao longo de uma semana (de 18 a 21 de outubro de 2021) várias atividades alusivas ao tema “Roda dos Alimentos”.

No total foram realizadas 3 atividades com cada turma do pré-escolar e 1º CEB (12 turmas no total).

As atividades com crianças foram realizadas presencialmente, na sala de aula em vários dias distintos e consistiram na leitura da história “Alimentos à Roda”, realização do jogo “Bingo dos Hortofrutícolas” e no final foi ensinada a música “A Roda dos Alimentos”.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Esta atividade teve como principal objetivo sensibilizar as crianças para a importância da prática de uma alimentação saudável e equilibrada, na medida em que esta prática contribui para a saúde em geral, melhora a concentração e o rendimento escolar.

Equipa de Atenção Biopsicossocial à Pessoa Idosa

A Equipa de Atenção Biopsicossocial à Pessoa Idosa foi criada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé em Maio de 2021, prestando apoio à população deste concelho em diversas áreas, apoio psicológico, ajuda na reabilitação e recuperação física, cuidados de enfermagem e medicação, promove a estimulação cognitiva e faz a ponte com outros serviços de ação social disponíveis.

A equipa é constituída por psicóloga, psicomotricista, enfermeiras, assistentes sociais, nutricionista e socióloga. Tem ainda parcerias com o centro de saúde, lares de idosos, centros de dia, juntas de freguesia e outras instituições.

Os idosos e cuidadores que pretendam usufruir deste apoio devem solicitá-lo através de uma ficha de sinalização nos serviços de ação social da Câmara Municipal no horário laboral das 9:00 às 17:00 de segunda a sexta-feira. Seguidamente, serão avaliados os critérios de admissão de cada pessoa e também avaliado em que áreas a equipa pode ajudar/intervir.

A intervenção é realizada através de visitas domiciliárias, conforme o plano de intervenção individual, auxiliando a pessoa idosa em diversas áreas e evitando ainda o isolamento desta, procurando promover a relação intrafamiliar e o convívio social.

I Encontro de Cuidadores Informais “Cuidar de Quem Cuida”



No dia 25 de novembro, teve lugar o I Encontro de Cuidadores Informais, no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues em Alfândega da Fé.

Durante este encontro foi apresentada a Equipa de Atenção Biopsicossocial à Pessoa Idosa que tem como missão prestar apoio à pessoa idosa do concelho de Alfândega da Fé, com o propósito de apoiar, intervir ou encaminhar para outros serviços e técnicos.

Ao longo da tarde, foram ainda ouvidos testemunhos de cuidadores/as informais (Elvira Realista e Judite Pacheco) e foi realizado um lanche convívio para momentos de partilha de experiências, desabafos e troca de estratégias para a solução de problemas inerentes à função de cuidador/a.

A Equipa para além da intervenção que realiza com os idosos, tem como objetivo apoiar, informar, formar e capacitar os cuidadores informais, por isso estes encontros deverão ser realizados mensalmente, possibilitando a existência de novas sinalizações para a Equipa de Atenção Biopsicossocial à Pessoa Idosa.

A importância de cuidar e de ser cuidador! Porque é preciso reconhecer e capacitar quem cuida!

Sessões de grupo de Estimulação Cognitiva e Terapia pela Arte

Estas sessões de grupo têm com objetivo promover a estimulação de funções cognitivas de nível superior (linguagem, memória, cálculo e gnóscias), associando a arte como forma terapêutica de intervenção. São realizadas semanalmente em Alfândega da Fé e na aldeia de Sendim da Serra.

Aplicação de questionários Socioeconómicos

Pretende conhecer-se a realidade socioeconómica desta faixa etária, nomeadamente nas vertentes: atividades diárias, atividades lúdicas, situação familiar, situação económica, propriedades/terrenos agrícolas, situação habitacional,



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

relações e contatos sociais, apoio da rede social e comunicação. Serão realizados a toda a população idosa do concelho de Alfândega da Fé.

Atendimentos da Unidade Móvel de Saúde

Atividades realizadas pela equipa da UMS:

- Avaliação de parâmetros vitais (Tensão Arterial, Glicémia Capilar, Peso, Perímetro Abdominal, Índice de Massa Corporal, Saturação de Oxigénio, Temperatura Timpânica ou com recurso a termómetro digital, entre outros);
- Execução de tarefas simples como pedidos de receitas/ análises, marcação de consultas, levantamento de medicamentos, entre outras;
- Criação de uma ficha individual do utente com os seus dados de saúde, terapêutica, contactos e avaliações para ajudar numa melhor vigilância da sua Saúde;
- Executar domicílios de vigilância e prevenção de riscos;
- Preparação de terapêutica aos utentes que necessitem de ajuda na gestão diária dos seus medicamentos;
- Facilitar o acesso a outras respostas, quer de outros técnicos ou de outras instituições, ajudando no processo;
- Executar ensinamentos aos utentes ou cuidadores tendo em conta as suas necessidades.

DIVISÃO de OBRAS e Planeamento (DOP):

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos até à receção definitiva, bem como gestão da divisão.

Administração Direta

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Conservação e manutenção de arruamentos urbanos, caminhos municipais, caminhos rurais e caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho, nomeadamente:

- Limpeza de bermas e valetas;
- Calçetamento de ruas da sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Aplicação de massas asfálticas a frio em diversos locais do concelho;
- Conservação, manutenção e reparação de edifícios e instalações municipais.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação) e 1º Direito

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras - DO e Divisão Económica Social e Educação - DESE, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação,



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

Obras por empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Reabilitação Energética do Bairro Social Trás-de-Castelo em Alfândega da Fé
- Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – Remodelação e Requalificação
- Reabilitação e Reconstrução – Casa Arcebispo D. José de Moura
- Implementação do Interface de Passageiros e Melhoria das Condições de Acesso Junto da Escola EB1 e Centro de Saúde”
- Apoio às candidaturas PROVER, PAMUS, POSEUR.
- Ampliação e Requalificação da Zona Industrial Com Criação De Incubadora De Empresas – Fase 1
- Reforço do Abastecimento De Água Na Aldeia De Sambade.

CONSULTAS PRÉVIAS:

- Intervenções de Conservação Urbanística - Pavimentações
- Requalificação Paisagística do Espaço Urbano na Vila De Alfândega da Fé
- Empreitada de “Marcações Rodoviárias E Sinalização Horizontal Na Vila De Alfândega Da Fé”
- Empreitada de “Intervenções de Conservação Urbanística em Diversas Freguesias do Concelho”
- Empreitada de “Melhoria Das Condições De Acesso Da Vila – Pavimentação Pedonal Da Av. Dr. Francisco Lemos”
- Empreitada de “Implementação Das Medidas De Acalmia Do Tráfego”.
- Empreitada de “Pavimentações e Marcações em Diversos Locais do Concelho de Alfândega da Fé
- Instalação Do Sistema De Tratamento De Águas Residuais Em Vilares Da Vilarça
- Instalação Do Sistema De Tratamento De Águas Residuais Em Santa Justa
- Ampliação Da Rede De Drenagem De Águas Residuais Em Vilarchão
- Instalação Do Sistema De Tratamento De Águas Residuais Em Vila Nova.

AJUSTE DIRETO:

- EMPREITADA DE “Reabilitação e Conservação da Unidade 1 no Pavilhão da “EDEAF”

Iluminação pública/assuntos com EDP comercial e distribuição

Elaboração de novos contratos com a EDP, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, comunicação de leituras.

Gabinete De Candidaturas:

Submissão, Gestão e Monitorização das Candidaturas a decorrer:

- Candidatura "Biotrilhos - Criação de trilhos pedestres em áreas protegidas"



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Candidatura "Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais"
- Candidatura "Remodelação da Capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Centro Social e Cultural de Gebelim"
- Candidatura "Remodelação da Capacidade do Lar da Parada da Associação para o Apoio Social de Parada"
- Candidatura " Remodelação da Capacidade da Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa do Centro Social e Paroquial de Sambade"
- Candidatura "Atividades de prevenção, contenção e combate no âmbito da pandemia da doença COVID-19"
- Candidatura "Interface de passageiros e melhoria das condições de acesso junto a escola EB1, Centro de Saúde e outras áreas da Vila"
- Candidatura "Reabilitação Energética no Bairro Social Trás de Castelo em Alfândega da Fé"
- Candidatura "Reabilitação e Reconstrução "Casa Arcebispo D. José de Moura"
- Candidatura "Intervenções na Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé"
- Candidatura "Interface de passageiros e melhoria das condições de acesso junto a escola EB1, Centro de Saúde e outras áreas da Vila"
- Candidatura "Reabilitação Aproveitamento Hidroagrícola da Camba"
- Candidatura "Requalificação Paisagística do Espaço Urbano da Vila de Alfândega da Fé - melhoria das condições de mobilidade rodoviária e pedonal"
- Candidatura " Execução do Sistema de Regadio do Planalto Vilar Chão/Parada"
- Candidatura "Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Vilarchão"
- Candidatura "Aquisição viatura Limpa Fossas"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Agrobom"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Cabreira"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Parada I"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Parada II"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Soeima I"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Soeima II"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's - ValePereiro"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's – Sendim da Serra"
- Candidatura "Otimização da Capacidade de Tratamento instalada em diversas ETAR's - Vilarelhos"
- Candidatura "Sistema de tratamento de águas residuais em Vilares da Vilarça"
- Candidatura "Reforço do Abastecimento de Água a Sambade"
- Candidatura "Sistema de tratamento de águas residuais em Vila Nova"
- Candidatura "Sistema de tratamento de águas residuais em Santa Justa"
- Candidatura "Espaço Cidadão de Alfândega da Fé.

Setor De Higiene E Segurança No Trabalho

- Ações de indução com os trabalhadores externos;
- Atualização das medidas de autoproteção;
- Atualização do mapa de riscos do Edifício dos Paços do Concelho;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;
- Elaboração das participações obrigatórias em caso de acidentes de trabalho e/ou doença profissional;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta e empreitadas;
- Elaboração de PSS – Plano de Segurança e Saúde em projeto;



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Validação técnica de PSS de empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal;
- Atualização de indicadores
- Atualização da matriz da avaliação de riscos
- Aplicação do Plano de Contingência para os trabalhadores do Município de Alfândega da Fé relativo ao COVID-19 e diversas informações para aquisição de equipamentos e outros materiais para prevenir e combater esta pandemia.
- Gestão dos diversos equipamentos de proteção individual e outros materiais de prevenção a atribuir pelos colaboradores e munícipes.
- Distribuição equipamentos de proteção individual e gel desinfetante pelos comerciantes de todo o concelho.
- Orientação e elaboração de kits de proteção individuais para distribuição a população, tendo em conta o COVID-19.

DIVISÃO de URBANISMO e AMBIENTE (DUA):

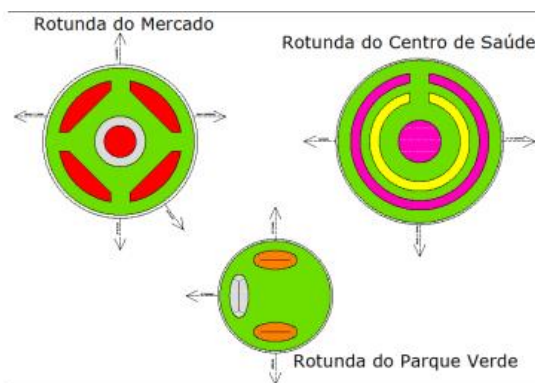
2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Alfândega da Fé

Coordenação da prestação de serviços contratada; início formal do procedimento de elaboração; publicação em DR; reunião preparatória com a CCDRN; período de participação dos interessados; registo na plataforma PCGT; verificação da cartografia de base; transposição da carta da REN; criação da comissão consultiva.

Progressão assinalável dos trabalhos, com destaque para as frentes produzidas pelos técnicos municipais da DUA (evitando um maior volume de custos com a prestação de serviços contratada): coordenação da prestação de serviços contratada e dos trabalhos em geral.

Proposta final do Município para os novos perímetros urbanos; processo de transposição e ajustamento da REN bruta para a nova cartografia; processo de transposição e ajustamento da RAN bruta para a nova cartografia; início da elaboração do Relatório Ambiental.

Qualificação e embelezamento de 3 rotundas e das floreiras da Vila de Alfândega da Fé — desenho + planeamento dos trabalhos + aquisição de flores, relva e outros recursos + execução dos trabalhos por administração direta, pelos operários do SEV.



Qualificação e embelezamento do Lago Biológico e do Parque Verde de Alfândega da Fé — planeamento dos trabalhos + arranque de espécies vegetais descontroladas + limpeza + reparação de roturas na tela + reposição da bordadura em pedra + aquisição de prestação de serviços especializada para aplicação de substrato e espécies vegetais adequadas para lago biológico.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Participação no programa “Planeta Verde” do Porto Canal (reportagem + entrevista ao Chefe da DUA e colaboradores do Setor de Espaços Verdes), sobre o tema: sistemas alternativos para remoção de ervas do espaço público urbano – o exemplo da Monda Térmica.

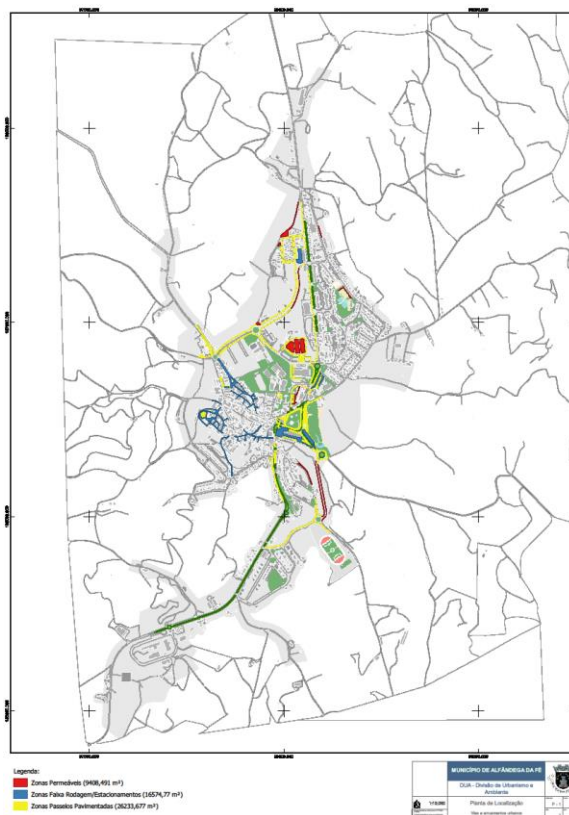
Campanha de limpeza de ervas no espaço público e manutenção de espaços verdes na Vila de Alfândega da Fé — assumindo as 2 áreas com mais autonomia (mas assegurando complementaridade sempre que necessário):

a) “limpeza urbana”

b) “espaço verdes”

Candidatura “ECOXXI - 2021” — resultado de 71,6%, conquistando a Bandeira Verde pelo 7.º ano consecutivo e situando-se o Município de AF entre os melhores do país ao nível da sustentabilidade.

Aplicação de Herbicida em parte da Vila de Alfândega da Fé — prestação de serviços contratada, visando controlar as infestantes, com recurso a empresa autorizada pela DGAV e com produtos autorizados e em cumprimentos dos requisitos ambientais e de segurança — a aplicar nas zonas mais críticas do centro da vila, na Zona Histórica e em zonas não pavimentadas suscetíveis de aportar ao forte crescimento de infestantes; estas zonas não podem ser tratadas com o sistema de monda térmica (que atua no resto da zona urbana da Vila), nem com recurso a moto-roçadora (que atua em recintos dentro do espaço urbano e em zonas fora do perímetro urbano da Vila).





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

ATIVIDADES da Proteção Civil:

- Atualização diária da evolução dos casos positivos COVID-19 e coordenação da informação diária disponibilizada no site e redes sociais do Município;
- Acompanhamento diário da evolução dos doentes COVID-19, procurando dar resposta a todas as necessidades e solicitações, quer dos doentes, quer dos confinados;
- Duas reuniões da comissão municipal de proteção civil;
- Acção de sensibilização com munícipes de Agrobom para a queima de sobrantes após poda de olival, evitando-se que estes sobrantes fossem levados pelo vento para a EM 590.
- Marcação e sinalização de proibido usar e sentar nos baloiços do jardim municipal e em todos os bancos do jardim municipal, nos termos da legislação em vigor;
- Apoiar com fatos de protecção individual –EPI (batas, desinfectantes para espaços interiores e das mãos, máscaras cirúrgicas e máscaras FFP2, viseiras, óculos; aventais, caixas de luvas) para os diversos Lares de Idosos do Concelho de Alfândega da Fé;
- Desinfectar, com a máquina de Ozono, todos os espaços interiores dos edifícios municipais, bem como os espaços interiores do Lar de Idosos de Alfândega da Fé;
- Acompanhamento e sinalização de vários desabamentos de terras nas EN 215 e EM 576, bem como o corte de árvores caídas para a estrada, e que se encontravam a ocupar a via;
- Continuar a apoiar as diversas solicitações para registar o pedido de queimas (sobrantes agrícolas);
- Atendimento a munícipes para realização de pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Em conjunto com os Bombeiros Voluntários tem sido espalhado sal nas estradas do Concelho, por forma a manter as condições de segurança e prevenir a ocorrência de acidentes rodoviários;
- Acompanhamento da manutenção dos extintores da E.B.1, do edifício da camara e do armazém;
- Acompanhamento da manutenção do sistema de alarmes com a empresa “Protecção 24” na E.B.1 e no edifício da camara.

ATIVIDADES do GTF:

- > Preparação do Caderno II do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com a planificação prevista para o ano 2022;
- > 2 reuniões da CMDFCI, que com a entrada do DL 82/2021 (Sistema de Gestão integrada fogos rurais) passa a denominar-se Comissão Municipal de Gestão Integrada Fogos Rurais;
- > Análise do Dossier Técnico Florestal de 2 pedidos de condicionalismos à edificabilidade, com parecer da CMDFCI;
- > Elaboração da candidatura a financiamento do Gabinete Técnico Florestal.
- > Participação no exercício Fénix 2021.
- > Registo de todos os ninhos de Vespa Velutina destruídos no concelho — inseridos na plataforma STOPvespa
- > Renovação da autorização de queimadas de 2018 a 2020 e clarificação das responsabilidades das partes intervenientes
- > Elaboração do Plano Operacional Municipal 2021 e introdução na plataforma Iplan
- > Elaboração do relatório anual de monitorização do PMDFCI
- > Elaboração do Plano de Controlo de Operações Municipais de 2021.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

DIVISÃO de ÁGUAS e SANEAMENTO (DAS):

Modernização do Atendimento das Águas” (aplicação do Programa de Ação com objetivos, tarefas, responsáveis, prazos): pagamentos por referência multibanco; eliminação das cobranças ao domicílio; emissão de faturas eletrónicas e envio por e-mail; apuramento de consumos por estimativa (bimensalmente), intercalados por leituras reais; disponibilização de serviços de proximidade, através do “Balcão Móvel”) — Dados relevantes:

- Atualizar os dados dos consumidores
- Implementar o sistema de pagamento por referência multibanco
- Aumentar os pagamentos por débito direto Adesão fatura eletrónica
- Balcão Móvel (carrinha com serviços municipais de cobrança e entrega de faturas)
Envelopar e enviar por correio as faturas (para consumidores residentes fora do concelho) – a implementar
- Redesenho da fatura dos serviços de água, saneamento e resíduos sólidos – a implementar.

Balcão Móvel” (disponibilização de serviços de proximidade: serviços da AMA + serviços municipais) — organização / formação dos recursos humanos, definição dos roteiros, aquisição de hardware para operacionalizar software para leituras eletrónicas, integrando com Medidata, etc.)

Secionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila — em implementação;

“Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento” — em implementação;

“Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA” — instalação de contadores em edifícios públicos;

Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa);

Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa),

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL(GIP):

Os Gabinetes de Inserção Profissional são estruturas de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com os serviços de emprego, suportam a atuação destes no desenvolvimento de atividades que contribuem para a inserção ou reinserção profissional de desempregados.

O IEFP celebra com a entidade promotora um contrato de objetivos, anual, onde constam as atividades a desenvolver pelo GIP e os objetivos quantitativos a atingir, bem como a referida taxa de execução, ao abrigo da Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio.

O Município de Alfândega da Fé é entidade promotora do GIP desde 01.06.2019. Neste momento decorre o 3.º ano de funcionamento, até 30.05.2022.

No início de cada ano de funcionamento é celebrado um contrato de objetivos, entre a entidade financiadora, Instituto do Emprego e Formação profissional, I.P. (IEFP, IP), representada pela Sr.ª Diretora, Dr.ª Sandra Valdemar, e a entidade promotora, Município de Alfândega da Fé, representado pelo Sr. Presidente, Eng.º Eduardo Tavares.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

GABINETE DE COMUNICAÇÃO e DIVULGAÇÃO



Participação e acompanhamento de iniciativas municipais, promovendo as ações protocolares, apresentação das iniciativas, contacto com a comunicação social, apoio à organização, o registo fotográfico e o copywriter:

- BTT da Cereja (30 de maio de 2021)

- Showcooking Mercadinho Cereja&co (30 de maio de 2021)



- Apresentação da marca "Terras de Trás-os-Montes" (2 de junho de 2021)



- Inauguração do Posto de Intervenção, Proteção e Socorro e Centro de Meios Aéreos (12 de junho de 2021)





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Inauguração da Requalificação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé (12 de junho de 2021)



- Inauguração da reabilitação do Aproveitamento Hidroagrícola da Camba (12 de junho de 2021)



- Meia Maratona da Cereja (13 de junho de 2021)



- Encerramento do Mercadinho Cereja&co (13 de junho de 2021)





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

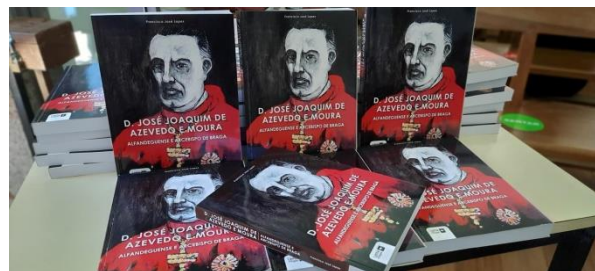
- Webinar's para o Futuro: Tema IV – Foco na Açã Social e Saúde (14 de junho de 2021)



- Inauguração da remodelação e requalificação- 1ª fase - da Escola Básica e Secundária (18 de junho de 2021)



- Apresentação do livro “D. José Joaquim de Azevedo e Moura – Alfandeguense e Arcebispo de Braga” (29 de junho de 2021)



- Hastear da bandeira Eco-escolas (30 de junho de 2021)





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Seminário Webinar Norte - O património como vetor de desenvolvimento do território (1 de julho de 2021): <https://www.youtube.com/watch?v=pCYWusE9O5o&t=4940s>
- Visita do Presidente da República ao concelho (9 de julho de 2021)



- Ciclo de Conferências do centenário do nascimento do Eng.º Camilo Mendonça (14 de julho de 2021)





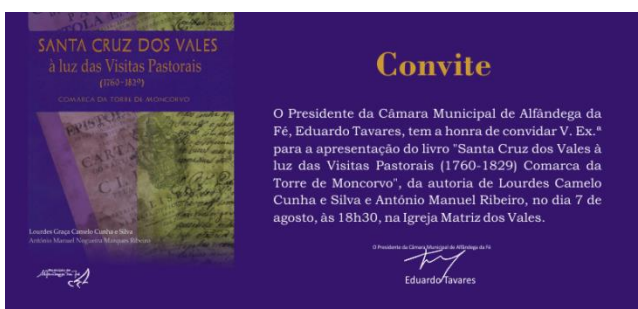
Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

- Homenagem ao Eng. Camilo de Mendonça – apresentação de quadro (23 de julho de 2021)



- Apresentação do livro Santa Cruz dos Vales à luz das Visitas Pastorais (1760-1829 Comarca de Torre de Moncorvo (9 de agosto de 2021)



- Inauguração da Exposição “Um pouco depois da terra, muito antes da morte” | Valter Hugo Mãe (26 de agosto de 2021)





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

WEBINARS PARA O FUTURO: TEMA IV – Foco na Ação Social e Saúde

Realização e organização da quarta sessão dos WEBINARS PARA O FUTURO com o tema “Foco na Ação Social e Saúde”.

WEBINARS PARA O FUTURO
Agenda institucional 2019 para Alfândega da Fé

TEMA IV
14 junho – 17h
FOCO NA AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

NOTA DE ABERTURA
Miguel Franco
VEREADOR AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ

MODERADORA
Maria José Carvalho
DIRETORA PEDAGÓGICA DO INFANTÁRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ORADOR
Edmundo Martinho
PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

ORADOR
Orlando Vaqueiro
DIRETOR DO CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE BRAGANÇA

ORADORA
Manuela Santos
DIRETORA DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS DA ULS NORDESTE

Participação livre *
Inscrições: <https://cutt.ly/qnTgTq4>

zoom

QR code

Agenda 2030 Alfândega da Fé

O Gabinete de Comunicação e Divulgação procedeu ainda à produção e publicação no site e rede social facebook da nota diária de atualização da situação epidemiológica da COVID-19 no concelho, em articulação com a Proteção civil Municipal.

WEBINARS PARA O FUTURO





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (D.F.)

Município de Alfândega da Fé, março de 2022

O Órgão Executivo

O Presidente da Câmara

A Vice-Presidente

O Vereador a Tempo Inteiro

Eduardo Tavares

Maria Manuel Silva

Rui Figueiredo